1. Resultados dos indicadores de desempenho – Exercício 2016

Quadro 1.1 - Indicadores operacionais relacionados à administração, operação e manutenção dos perímetros de irrigação

Indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo de avaliação de desempenho	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação do indicador	Periodicidade	Fontes das informações
				Índice de Referência	Meta	Resultado alcançado				
O1 - Eficiência operacional	= (Volume fornecido aos irrigantes no ano em 1000m3 / Volume d'água captado pelo Perímetro em 1000m3) * 100	%	Eficiência	79,1	72,2	78,4	**109**	**Acima do previsto**	Anual	Relatório de representantes
O2 - Rentabilidade da água fornecida ao produtor	= (Valor bruto da produção anual em R$ / Volume fornecido aos irrigantes no ano em 1000m3)	(R$/1000 m3)	Eficiência	1.462,4	1.112,5	1.769,0	**159**	**Acima do previsto**	Anual	Relatório de representantes e Relatório de ATER
O3 - Taxa Recebimento da tarifa de K2	= (Tarifa d'água K2 recebida no ano em R$ / Tarifa d'água K2 faturada no ano em R$) * 100	%	Eficiência	87,6	90,0	91,2	**101**	**Acima do previsto**	Anual	Relatório de representantes
O4 - Autossuficiência financeira	= [(Tarifa d'água K2 recebida no ano em R$ + Outras receitas recebidas em R$) / Custo operacional total em R$] * 100	%	Eficiência	66,2	81,7	73,7	**90**	**Dentro do previsto**	Anual	Relatório de representantes
O5 - Inadimplência nas tarifas K2	= [(Taxa de inadimplência informada pelos Distritos x Área irrigada de pequenos produtores no ano em ha + Taxa de inadimplência dos lotes empresariais x Área irrigada empresarial no ano em ha) / Área irrigada total no ano em ha] *100	%	Eficiência	30,2	10	31,6	**32**	**Muito abaixo do previsto**	Anual	Relatório de representantes

Indicador	Descrição dos indicadores	Método de coleta dos dados
O1 - Eficiência operacional	Relação entre o volume d'água fornecido aos irrigantes e o volume total captado nos mananciais de abastecimento do perímetro, indica quanto da água retirada é efetivamente fornecida aos produtores.	Medidores de vazão e hidrômetros
O2 - Rentabilidade da água fornecida ao produtor	Expressa o retorno financeiro bruto por cada 1000 m3 de água fornecida.	Contabilidades dos Distritos e equipes de ATER
O3 - Taxa Recebimento tarifa	Relação entre as tarifas de K2 faturadas e toda receita proveniente de K2 recebida pelo distrito.	Contabilidades dos Distritos
O4 - Autossuficiência financeira	Relação entre todas as receitas dos Distritos no exercício e o seu orçamento anual. Por receitas dos Distritos consideram-se valores recebidos de K2 somado a receita de outras fontes, como aluguel de máquinas e fornecimento de água para outros fins.	Contabilidades dos Distritos
O5 - Inadimplência nas tarifas K2	Relação entre o faturado e recebido no mês da tarifa K2	Contabilidades dos Distritos

Quadro 1.2 - Indicadores operacionais de qualificação social e profissional (Projeto Amanhã)

Indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo de avaliação	Acumulado ano			% alcançado da meta	Avaliação	Periodicidade	Fontes das informações
				Índice de Referência	Meta	Resultado				
J1 - Jovens Capacitados	= Nº de Jovens capacitados no ano	Quant.	Eficácia	500	250	602	241	Acima do previsto	Anual	Informações prestadas pelos coordenadores regionais do Projeto Amanhã

Nome do indicador	Descrição dos indicadores	Método de coleta dos dados
J1 - Jovens Capacitados	Cumprimento das metas programadas de capacitação de jovens rurais na Região Nordeste e Norte de Minas	Dados coletados por meio das listas de presença dos alunos dos cursos de capacitação

Quadro 1.3 - Indicadores das atividades de inclusão produtiva

Indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo de avaliação	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação	Periodicidade	Fontes das informações
				Índice de Referência	Meta	Resultado				
A1 - Atividades produtivas apoiadas	= Quantidade total de atividades produtivas apoiadas	Unidade	Eficácia	5	6	3	50	Abaixo do previsto	Anual	Informações prestadas pelas Superintendências Regionais, SIGEC.
A2 - Famílias beneficiadas nas atividades produtivas apoiadas	= Quantidade total de famílias beneficiadas	Unidade	Eficácia	2.000	1000	909	91	Dentro do previsto	Anual	Informações prestadas pelas Superintendências Regionais, SIGEC.

Indicador	Descrição dos indicadores	Método de coleta dos dados
A1 - Atividades produtivas apoiadas	Atividades produtivas apoiadas durante o ano com potencial para promover o desenvolvimento regional	Pelo objeto da ação ocorre o enquadramento em uma atividade produtiva já consolidada
A2 - Famílias beneficiadas nas atividades produtivas apoiadas	Famílias beneficiadas durante o ano com potencial para promover o desenvolvimento regional.	Preenchimento de fichas dos beneficiários

Quadro 1.4 - Indicadores operacionais de desenvolvimento sustentável da pesca e aquicultura

Indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo de avaliação	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação	Periodicidade	Fontes das informações
				Índice de Referência	Meta	Resultado				
P1 - Produção de formas jovens pelos Centros Integrados	= Quantidade total de formas jovens produzidas	Milhões	Eficácia	13,0	15,0	12	**80**	**Dentro do previsto**	Anual	Relatório de atividades dos Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura
P2 - Produção de formas jovens destinadas à recomposição da ictiofauna	= Quantidade de formas jovens produzidas destinadas à recomposição da ictiofauna	Milhões	Eficácia	5	6	2,8	**47**	**Abaixo do previsto**	Anual	Relatório de atividades dos Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura
P3 - Produção de formas jovens destinadas à inclusão produtiva	= Quantidade de formas jovens produzidas destinadas à inclusão produtiva	Milhões	Eficácia	8	6	3,8	**63**	**Abaixo do previsto**	Anual	Relatório de atividades dos Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura
P4 - Proporção da produção de formas jovens de espécies nativas pelos Centros Integrados	= (Quantidade de formas jovens de espécies nativas produzidas / Quantidade total de formas jovens produzidas) *100	%	Eficácia	40%	50%	44%	**88**	**Dentro do previsto**	Anual	Relatório de atividades dos Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura
P5 - Capacitação de pequenos produtores em técnicas de criação de peixes	= Quantidade de produtores capacitados	Unid.	Eficácia	100	50	120	**240**	**Acima do previsto**	Anual	Relatórios de atividades das GRR/UDT's das Superintendências Regionais

Indicador	Descrição dos indicadores	Método de coleta dos dados
P1 -Produção total de formas jovens pelos Centros Integrados	Número total de formas jovens produzidas pelos Centros Integrados durante ano, incluindo espécies nativas e exóticas.	A contagem dos organismos aquáticos produzidos é realizada por meio das seguintes metodologias: contagem individual, amostragem, amostragem por peso ou por contadores eletrônicos.
P2 -Produção de formas jovens destinadas à recomposição da ictiofauna	Número de formas jovens produzidas pelos Centros Integrados durante ano, destinadas às ações de recomposição da ictiofauna (peixamentos).	A contagem dos organismos aquáticos produzidos é realizada por meio das seguintes metodologias: contagem individual, amostragem, amostragem por peso ou por contadores eletrônicos.
P3 Produção de formas jovens destinadas à inclusão produtiva	Número de formas jovens produzidas pelos Centros Integrados durante ano, destinadas às unidades de criação de peixes apoiadas pela Codevasf.	A contagem dos organismos aquáticos produzidos é realizada por meio das seguintes metodologias: contagem individual, amostragem, amostragem por peso ou por contadores eletrônicos.
P4 -Proporção da produção de formas jovens de espécies nativas pelos Centros Integrados	Percentual da produção de espécies nativas em relação ao total de formas jovens produzidas pelos Centros Integrados.	A contagem dos organismos aquáticos produzidos é realizada por meio das seguintes metodologias: contagem individual, amostragem, amostragem por peso ou por contadores eletrônicos.
P5 -Capacitação de pequenos produtores em técnicas de criação de peixes	Pequenos produtores atendidos com capacitação e treinamento em técnicas de criação de peixes em viveiros ou tanques-rede.	A contagem dos produtores capacitados é feita após a conclusão dos cursos

Quadro 1.5 - Indicadores gerenciais sobre recursos humanos

Indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo de avaliação de desempenho	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação do indicador	Periodici-dade	Fontes das informações
				Índice de Referência	Meta	Resultado alcançado				
R1 - Absenteísmo	= [(Nº de dias das licenças médicas + Nº de dias de faltas não justificadas no ano) / Nº total de funcionários do quadro da Empresa no ano]	Unid.	Eficiência	4,4	5,0	4,6	92	Dentro do previsto	Anual	Sistema MentoRH
R2 - Perfil Etário	= (Somatório das idades dos funcionários efetivos da Empresa / Nº total de funcionários efetivos do quadro da Empresa no ano)	Unid.	Eficácia	49,4	45,0	54,3	-	-	Anual	Sistema MentoRH
R3 - Acompanhamento do Quadro de Pessoal - Nível superior	= (Nº de funcionários com cargo de nível superior / Nº total de funcionários do quadro efetivo da Empresa no ano) * 100	%	Eficácia	54,5%	60,0%	54,8%	91	Dentro do previsto	Anual	Sistema MentoRH
R4 - Acompanhamento do Quadro de Pessoal - Nível Médio	= (Nº de funcionários com cargo de nível médio / Nº total de funcionários do quadro efetivo da Empresa no ano) * 100	%	Eficácia	24,5%	30,0%	24,4%	81	Dentro do previsto	Anual	Sistema MentoRH
R5 - Acompanhamento do Quadro de Pessoal - Nível Operacional	= (Nº de funcionários com cargo de nível operacional / Nº total de funcionários do quadro efetivo da Empresa no ano) * 100	%	Eficácia	20,9%	10,0%	20,8%	208	Muito abaixo do previsto	Anual	Sistema MentoRH
R6 - Níveis Salariais	= (Soma das remunerações mensais / Nº total de funcionários do quadro da Empresa no ano)	R$	Eficácia	Mil R$ 11,13	Mil R$ 11,83	Mil R$ 10.65	90	Dentro do previsto	Anual	Sistema MentoRH
R7 – Rotatividade	= [(Nº de funcionários que se desligaram voluntariamente no ano + Nº de funcionários que se desligaram involuntariamente no ano) / Nº total de funcionários do quadro efetivo da Empresa no ano] * 100	%	Eficácia	1,2%	2,0%	0,8%	250	Acima do previsto	Anual	Sistema MentoRH
R8 - Disciplina	= (Nº de Processo Administrativo Disciplinar no ano / Nº total de funcionários do quadro efetivo da Empresa no ano) * 100	%	Eficiência	0,92%	1,0%	0,63%	63	Abaixo do previsto	Anual	Acompanhamento PR/CO
R9 - Demandas Trabalhistas	= (Nº de processos trabalhistas contra a empresa / Nº total de funcionários do quadro efetivo da Empresa no ano) * 100	%	Eficácia	12,4%	6,0%	1,6%	385	Acima do previsto	Anual	Sistema PR/AJ
R10 - Satisfação e Motivação	= [Soma das notas no quesito ótimo e bom / (Nº de funcionários participantes da pesquisa de satisfação x nº de questões da pesquisa)] * 100	%	Efetividade	0,0%	0,0%		-	-	Anual	Intranet – Plataforma de pesquisa de clima organizacional
R11 - Acidentes de Trabalho	= (Nº de acidentes de trabalho por ano / Nº total de funcionários do quadro efetivo da Empresa no ano) * 1000	Unid.	Eficácia	2,3	6,4	8,0	80	Dentro do previsto	Anual	Acompanhamento Unidade de Benefícios e Saúde Ocupacional
R12 - Formação Acadêmica	= (Nº de funcionários com nível superior no ano / Nº total de funcionários efetivos do quadro da Empresa no ano) * 100	%	Eficácia	63,2%	70,0%	64,6%	92	Dentro do previsto	Anual	Sistema MentoRH

Indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo de avaliação de desempenho	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação do indicador	Periodici-dade	Fontes das informações
				Índice de Referência	Meta	Resultado alcançado				
R13 - Educação Continuada	= (Nº total de funcionários capacitados no ano / Nº total de funcionários do quadro total da Empresa) * 100	%	Eficácia	21,8%	40,0%	27,5%	**69**	**Abaixo do previsto**	Anual	Sistema MentoRH e controle da Unidade
R14 - Participações em Capacitações	= (Nº total de participações em capacitações no ano / Nº total de funcionários capacitados no ano)	Unid.	Eficácia	1,5	2,0	2,1	**105**	**Acima do previsto**	Anual	Sistema MentoRH e controle da Unidade
R15 - Desempenho Funcional	= (Nº total de funcionários promovidos por mérito no ano / Nº total de funcionários efetivos do quadro da Empresa no ano) * 100	%	Eficácia	68,5%	50,0%	62,98%	**126**	**Acima do previsto**	Anual	Sistema MentorRH

Indicador	Descrição dos indicadores	Método de coleta dos dados
R1 - Absenteísmo	Média de ausências dos trabalhadores no processo de trabalho, seja por falta ou atraso, devido a algum motivo interveniente	Extração de dados do sistema MentoRH
R2 - Perfil Etário	Média da idade dos funcionários da empresa (não inclui os empregados s/ vínculo empregatício)	Extração de dados do sistema MentoRH
R3 - Acompanhamento do Quadro de Pessoal - Nível superior	Percentual de empregados contratados com cargo de nível superior na Empresa (não inclui os empregados s/ vínculo empregatício)	Extração de dados do sistema MentoRH
R4 - Acompanhamento do Quadro de Pessoal - Nível Médio	Percentual de empregados contratados com cargo de nível médio na Empresa (não inclui os empregados s/ vínculo empregatício)	Extração de dados do sistema MentoRH
R5 - Acompanhamento do Quadro de Pessoal - Nível Operacional	Percentual de empregados contratados com cargo de nível operacional na Empresa (não inclui os empregados s/ vínculo empregatício)	Extração de dados do sistema MentoRH
R6 - Níveis Salariais	Pagamento médio mensal por empregado	Extração de dados do sistema MentoRH
R7 - Rotatividade (turnover)	Percentual de desligamentos de funcionários da empresa entre os funcionários efetivos	Extração de dados do sistema MentoRH
R8 - Disciplina	Percentual de Processos Administrativos Disciplinares (PAD) entre os funcionários efetivos (não inclui os empregados s/ vínculo empregatício)	Planilha interna da Unidade
R9 - Demandas Trabalhistas	Número de processos trabalhistas contra a empresa por grupo de 100 empregados (não inclui os empregados s/ vínculo empregatício)	Extração de dados do sistema da Assessoria Jurídica - PR/AJ
R10 - Satisfação e Motivação	Nota de satisfação dos empregados	Pesquisa aplica por meio de sistema informatizado baseado na intranet desenvolvido para essa finalidade.
R11 - Acidentes de Trabalho	Número de acidentes de trabalho por grupo de 1000 funcionários efetivos (não inclui os empregados s/ vínculo empregatício)	Planilha de controle de CATs (Comunicação de Acidente de Trabalho)
R12 - Formação Acadêmica	Percentual de funcionários com escolaridade de nível superior na Empresa (não inclui os empregados s/ vínculo empregatício)	Extração de dados do sistema MentoRH
R13 - Educação Continuada	Percentual de funcionários capacitados da Empresa (não inclui os empregados s/ vínculo empregatício e os cedidos)	Extração de dados do sistema MentoRH e planilha de controle da Unidade de Treinamento e Desenvolvimento
R14 - Participações em Capacitações	A média de cursos realizados por funcionários que foram capacitados	Extração de dados do sistema MentoRH e planilha de controle da Unidade de Treinamento e Desenvolvimento
R15 - Desempenho Funcional	Percentual de empregados promovidos por mérito na Empresa	Extração de dados do sistema MentoRH

Quadro 1.6 - Indicadores gerenciais sobre patrimônio e material

Indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo de avaliação de desempenho	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação do indicador	Periodi-cidade	Fontes das informações
				Índice de Referência	Meta	Resultado alcançado				
L1 - Bens inventariados	= Quantidade de bens inventariados no último exercício	Unid.	Eficácia	45.846	41.261	45.796	**111,0**	**Acima do previsto**	Anual	Relatório da Comissão de Inventário
L2 - Apuração de bens não localizados em inventários	= Nº de bens não inventariados pelas comissões de Inventário do último inventário que efetivamente foram localizados pela Unidade de Patrimônio	Unid.	Eficiência	132	119	127	**106,7**	**Acima do previsto**	Anual	Relatório da Comissão de Inventário
L3 - Apuração de bens não localizados em inventários	= Nº de bens não localizados pela Unidade de Patrimônio do último inventário que foram ressarcidos ou reposto	Unid.	Eficiência	9	8	7	**87,5**	**Dentro do previsto**	Anual	Processo Administrativo
L4 - Alienação de bens inservíveis nas atividades da Empresa	= Nº de bens inservíveis identificados no último inventário objeto de alienação (leilão ou doação)	Unid.	Eficiência	955	764	855	**111,9**	**Acima do previsto**	Anual	
L5 - Aquisições de material de consumo por pregão eletrônico	= Valores contratados para fornecimento de material de consumo adquiridos por Pregão eletrônico / Total gasto com material de consumo do ano) * 100	%	Eficiência	1	0	0	**87,5**	**Dentro do previsto**	Anual	Processo Administrativo
L6 - Despesas com consumo de material de expediente	= Valor gasto com material de consumo no exercício	R$	Economicidade	1.737.000	1.563.300	1.022.484	**152,9**	**Acima do previsto**	Anual	Processo Administrativo
L7 - Consumo de Energia Elétrica	= Consumo de energia elétrica no exercício	MWh	Economicidade	3.737	3.363	3.776	**89,1**	**Dentro do previsto**	Anual	Conta de Energia
L8 - Uso de Telefonia	= Gasto com telefonia no exercício	Min	Economicidade	800.000	720.000	687.103	**104,8**	**Acima do previsto**	Anual	Conta de Telefonia
L9 - Consumo de Água	= Consumo de água no exercício	m3	Economicidade	90.000	81.000	22.817	**355,0**	**Acima do previsto**	Anual	Conta de água
L10 - Consumo de Papel (resma)	= Consumo de papel de impressão no exercício	Unid.	Economicidade	28.000	25.200	6.055	**416,2**	**Acima do previsto**	Anual	SIAMP

Nome do indicador	Descrição dos indicadores	Método de coleta dos dados
L1 - Bens inventariados	Bens da Codevasf que efetivamente foram inventariados no exercício	Checagem física de bens
L2 - Apuração de bens não localizados em inventários	Sindicâncias formadas para apuração de bens não localizados no último inventário	Confirmação física da localização
L3 - Apuração de bens não localizados e ressarcidos	Sindicâncias formadas para apuração de bens não localizados no último inventário	Apuração/ reposição
L4 - Alienação de bens inservíveis nas atividades da Empresa	Alienação via leilão de bens considerados inservíveis no último inventário da Empresa (leilão ou doação para entidade de interesse social)	-
L5 - Aquisições de material de consumo por pregão eletrônico	Participação de material de consumo adquiridos na modalidade Pregão Eletrônico comparado ao gasto total com material de consumo no exercício	Busca de dados nos Sistema SIAFI - Conta específica
L6 - Despesas com consumo de material de expediente	Despesas realizadas com aquisição de material de consumo no exercício	Busca de dados nos Sistema SIAFI - Conta específica
L7 - Consumo de Energia Elétrica	Quantidade de energia elétrica consumida no exercício	Análise e controle da conta de energia
L8 - Uso de Telefonia	Quantidade de minutos de telefone utilizados no exercício	Análise e controle da conta de telefonia
L9 - Consumo de Água	Quantidade de água consumida no exercício	Análise e controle da conta de Água
L10 - Consumo de Papel (resma)	Quantidade de papel para impressão consumido no exercício	Busca de dados nos Sistemas: SIAMP e SIAFI

2. Análise crítica dos indicadores de desempenho – Exercício 2016

2.1 Análise dos indicadores operacionais dos perímetros de irrigação

- **O1 - Eficiência operacional -** Este indicador trata da relação entre o volume de água captada e o volume de água fornecido aos irrigantes em cada perímetro irrigado da Codevasf, demonstrando o índice de perdas ocorrido nos processos de condução e distribuição de água nas infraestruturas de uso comum. Os índices de cada Perímetro Irrigado variam conforme o estado de conservação das infraestruturas, tipo de infraestruturas de condução e distribuição (canal ou tubulação), forma de condução (gravidade ou pressurizada), qualidade da gestão das atividades de operação e a existência de dispositivos de medição de vazão.

- **O2 - Rentabilidade da água -** Este indicador expressa qual o retorno financeiro bruto trazido ao produtor para cada 1000 m³ de água fornecido, calculado pela relação entre o valor bruto da produção no perímetro irrigado e o volume de água total fornecido. Os resultados obtidos demonstram que os perímetros que exploram culturas nobres (fruticultura) têm indicador de valor mais alto que aqueles que exploram grãos e cana-de-açúcar.

- **O3 - Taxa de recebimento de tarifa -** Este indicador é obtido pela relação entre o valor total de tarifa d'água faturado pelo valor total recebido, retratando a capacidade de arrecadação em cada perímetro irrigado. Os perímetros de gestão mais organizada e com maior ocupação de suas áreas tendem a obter melhor índice de arrecadação. Os resultados esperados do indicador situam-se em torno de 100%. Valores superiores a indicam superávit de arrecadação, geralmente oriundo do recebimento de créditos em atraso. Valores inferiores a 100 indicam o não recebimento de tarifas e permite vislumbrar grau de dificuldade da administração do Perímetro em manter os serviços prestados aos agricultores.

- **O4 - Autossuficiência financeira -** Este indicador é calculado pela relação entre as receitas provenientes dos serviços prestados pelos Distritos e seu custo operacional, mensurando a dependência de aporte de recursos públicos no financiamento dos custos operacionais. Aqueles perímetros que receberam mais investimentos da Codevasf alcançaram índices mais baixos. Os Perímetros que tiveram restrição no suprimento de água tiveram redução do respectivo índice. Os perímetros localizados na região do Baixo São Francisco são de cunho social e requerem aporte significativo de recursos públicos contribuindo para um valor baixo do indicador.

- **O5 - Inadimplência nas tarifas -** Este indicador é calculado pela relação entre o número de contas emitidas e o número de contas pagas, demonstrado a tempestividade no pagamento da tarifa k2 dos perímetros irrigados. Os Perímetros que mais organizados administrativamente e com maior ocupação de suas áreas tendem a ter menor inadimplência. Os Perímetros que tiveram restrições em 2015 no fornecimento de água aos produtores também tiveram expressiva inadimplência.

Análise dos indicadores operacionais de qualificação social e profissional (Projeto Amanhã)

- **J1 – Jovens Capacitados -** A meta relativa ao Projeto Amanhã foi cumprida e ultrapassada, ficando acima do previsto. Foram capacitadas 602 pessoas, na área de atuação da Codevasf, apesar dos poucos recursos e com inúmeros cortes orçamentários devido a algumas parcerias existentes (Senai, SEBRAE, Emater, Embrapa, entre outros) e às inúmeras capacitações realizadas nos Telecentros da Codevasf.

2.2 Análise dos indicadores das atividades de inclusão produtiva

- **A1 - Número de atividades produtivas apoiadas -** Em função de novas diretrizes orçamentárias do Governo Federal e consequente redução dos valores aportados para as ações de atividades produtivas vinculados ao Plano Brasil Sem Miséria, houve a necessidade de direcionamento dos recursos para apenas 3 atividades produtivas apoiadas e para tanto foram considerados alguns fatores: as atividades com maior potencial dentre as 6 atividades trabalhadas até 2015 nos territórios trabalhados e que estavam

alinhadas com as rotas da integração nacional, priorizadas pelo Ministério da Integração Nacional; demanda e vocação dos atores locais; e disponibilidade de recursos orçamentários e humanos para execução das ações de apoio.

- **A2 - Número de famílias beneficiadas -** Este indicador teve um resultado dentro do previsto, considerando que 2016 foi um ano de menor disponibilidade orçamentária e de continuidade das ações de inclusão produtiva realizadas no período de 2013 a 2015, visando a conclusão do Plano Brasil Sem Miséria. Apesar da redução do número de famílias apoiadas em 2016, esse apoio continuado à estruturação das atividades produtivas, possibilitou uma melhor organização dos produtores na condução de seu negócio com impactos positivos: cotização para divisão dos custos de manutenção das unidades de beneficiamento, troca de experiências de técnicas de manejo para o aumento da produtividade, participação em eventos técnicos e de comercialização que se traduz na melhoria dos processos produtivos e comercialização da produção, aumento da ocupação e da renda pela possibilidade de diversificação de atividades produtivas desenvolvidas dentro da propriedade agrícola familiar.

2.3 Análise dos indicadores operacionais de desenvolvimento sustentável da pesca e aquicultura

- **P1 - Produção total de formas jovens pelos Centros Integrados -** Este indicador teve um resultado dentro do previsto, com 12 milhões de alevinos produzidos. Entretanto ainda é um valor abaixo da capacidade dos Centros, e o motivo está nas obras por que estão passando 3 dos Centros, e, principalmente, por conta da forte restrição orçamentária a que foi submetida a ação de manutenção dos Centros no ano de 2016.

- **P2 - Produção de formas jovens destinadas à recomposição da ictiofauna –** Indicador abaixo do previsto devido a obras nos Centros Integrados de Produção de Alevinos e às restrições orçamentárias as quais a Codevasf foi submetida em 2016.

- **P3 - inclusão produtiva –**Indicador abaixo do previsto devido a baixa produção de alevinos utilizados nas ações para inclusão produtiva, Os motivos são os mesmos daqueles expostos para o indicador P1.

- **P4 - Proporção da produção de formas jovens de espécies nativas pelos Centros Integrados -** Os Centros Integrados sempre tiveram como prática produzir mais formas jovens de espécies não-nativas do que nativas, por conta do domínio da reprodução artificial de espécies como tilápia e tambaqui. Entretanto, nos últimos anos estamos incentivando que os Centros produzam cada vez mais formas jovens de espécies nativas, não só para as ações de revitalização, como a recomposição de ictiofauna (peixamentos), mas também para o uso dessas espécies na aquicultura comercial e familiar. Dessa forma, em 2016 ficamos dentro do previsto quanto à meta de que as formas jovens de espécies nativas produzidas pelos Centros representem cerca de 50% da produção total.

- **P5 - Capacitação de pequenos produtores em técnicas de criação de peixes -** Em 2016, apesar do pouco recurso disponibilizado, foram capacitados 120 pequenos produtores em técnicas de piscicultura no Piauí, área de atuação da 7ª/SR, acima do previsto para a ação que eram 50 produtores capacitados. O motivo pelo qual a meta foi superada mesmo com poucos recursos se deve ao fato de que esta é uma ação continuada da Codevasf, no qual as Superintendências, notadamente a 7ª/SR, tem bastante expertise.

2.4 Análises dos indicadores gerenciais sobre recursos humanos

- **R1 – Absenteísmo -** A Codevasf possui uma Política de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT), aprovada pela Resolução n. 729, de 25/06/2010. Esta Política é consubstanciada em um Programa de Qualidade de Vida subdivido em três eixos – (1) Prevenção, (2) Prevenção e Assistência, (3) Assistência. A empresa se baseia em diferentes indicadores para realizar as ações voltadas para estes eixos. Tais indicadores são oriundos dos Exames Periódicos de Saúde (EPS), do controle de absenteísmo, da alíquota Fator Acidentário de Prevenção (FAP) e o Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP), dos índices obtidos em pesquisas realizadas periodicamente, dos afastamentos previdenciários,

dos acidentes de trabalho e doenças ocupacionais e suas causas. Também trabalhamos com demandas espontâneas, de empregados e gestores. Dentre várias ações, destacamos aquelas com maior índice de participação dos empregados: a ginástica laboral, o EPS, a Semana de Qualidade de Vida, a Campanha de Vacinação, o Programa de Acompanhamento Psicossocial. Em 2016, a Codevasf registrou um número de 7.995 afastamentos por licença médica e 118 faltas não justificadas entre seus colaboradores, incluindo a Sede e as oito nas superintendências.

- **R2 - Perfil etário -** O perfil etário da Codevasf gira em torno de 50 anos. O envelhecimento observado em relação ao ano de 2015 decorre da ausência de contratação de empregados em 2016.

- **R3 - Acompanhamento do quadro de pessoal – Nível Superior -** O índice registrou o patamar de 54,8% de empregados de nível superior.

- **R4 - Acompanhamento do quadro de pessoal – Nível médio -** O índice registrou o patamar de 24,4% de empregados de nível médio.

- **R5 - Acompanhamento do quadro de pessoal – Nível operacional –** O índice registrou patamar de 20,8% de empregados de nível operacional.

- **R6 - Níveis salariais -** A análise deste indicador indica que a meta foi atingida em 90%, ratificando a necessidade de constante reavaliação dos níveis salariais praticados, em relação aos praticados no mercado.

- **R7 – Rotatividade -** A Codevasf teve um total de quatorze desligamentos de empregados efetivos em 2016 dos quais, dois são empregados contratados no último concurso público. No total de desligamentos estão contabilizados oito são decorrentes de falecimento em 2016. Os desligamentos representam uma rotatividade de 0,8%, menor do que a do ano de 2015 (1,2%). Esta queda possivelmente está relacionada com a redução de contratação pela Administração Pública. Na entrevista de desligamento os seis empregados que solicitaram rescisão de contrato informaram que: dois estavam sendo cedidos a outro órgão, um por motivo de aposentadoria e três por oportunidade de crescimento em outro emprego.

- **R8 - Disciplina -** No ano de 2016, foi apurado um percentual incidentes de 0,63%, menor do que a meta estabelecida de 1,00%.

- **R9 - Demandas trabalhistas -** Segundo informação da Assessoria Jurídica, no ano de 2016, foi apurado um percentual de 1,6% de demandas trabalhistas, abaixo da meta estabelecida de 6%.

- **R10 - Satisfação e motivação -** A pesquisa de Satisfação e Motivação não foi realizada em 2016, sendo programada para aplicação em 2017, de acordo com o Planejamento Estratégico da Codevasf.

- **R11 - Acidentes de trabalho -** As ações relativas à área de engenharia de segurança e em medicina do trabalho tem a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho. Estas ações englobam o trabalho de uma equipe de profissionais especializados que agem em conjunto com a gestão de pessoas da empresa buscando reforçar constantemente a cultura de segurança e saúde no trabalho, de acordo com as normas de segurança, assegurando um ambiente de trabalho seguro e saudável, garantindo o cumprimento da legislação com o nível mínimo de adequação, promovendo a formação e informação dos colaboradores sobre os riscos inerentes às atividades, adotando as melhores técnicas de modo a eliminar ou minimizar os riscos para os colaboradores ou terceiros, buscando de forma conjunta identificar os riscos, propondo soluções e por fim, aderindo à ideia de desenvolver suas atividades laborais de forma segura. Como instrumento multiplicador desta política, a empresa conta com a participação das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes – CIPA, a realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT, em todas as superintendências, despertando uma cultura prevencionista em todos os níveis da empresa e com a participação do maior número de colaboradores. Em 2016, foram registrados na Codevasf quinze acidentes do trabalho entre seus colaboradores, sendo sete na Sede e oito nas Superintendências Regionais, incluindo acidentes de trajeto e típicos.

- **R12 - Formação acadêmica -** As contratações realizadas pela Codevasf, de acordo com o concurso público nº 01/2008, visaram o atendimento das novas demandas e intuito de adequar a força de trabalho aos novos perfis necessários ao atendimento das novas atribuições assumidas. Paralelamente às convocações do concurso, os programas de treinamento e desenvolvimento e a possibilidade de progressão salarial de empregados com formação acadêmica superior à exigida pelo cargo, contribuíram para o aumento do grau de profissionalização do quadro de pessoal. Em 2016, a Empresa possui 64,6% de seus empregados com escolaridade de nível superior.

- **R13 - Educação continuada -** Em relação a este indicador, no ano de 2016, foi prevista a meta de 40% para capacitação de 1.773 empregados (excetuando-se os afastados e cedidos) do quadro da Empresa. Foram realizadas ações de capacitações para 451 empregados em palestras, seminários e oficinas, com destaque para os cursos com instrutoria interna, sem custos, com conteúdo programático customizado e para elevado número de empregados. O contingenciamento de 85,2% do orçamento para o exercício de 2016 foi o principal fator para não atingimento da meta estabelecida, apesar da melhor do indicador em relação a 2015.

- **R14 - Participação em capacitações -** Em um modelo baseado exclusivamente em ações presenciais, torna-se inviável atingir a maior parte das pessoas na organização, visto que a área de atuação da Codevasf está descentralizada e abrange grande área do território nacional. Por este aspecto, cursos e treinamentos exclusivamente presenciais tornam-se demasiadamente onerosos e, consequentemente, em períodos de baixa disponibilidade financeira e orçamentária, há uma grande restrição para capacitar os empregados, como se observou em 2016 e em anos anteriores. Além disso, a utilização de instrutores internos possibilita o aumento do número de empregados capacitados a um custo mais baixo, além de incentivar a disseminação do conhecimento na Empresa.

- **R15 - Desempenho funcional -** No ano de 2016, a meta de 50% foi superada, com a promoção por mérito de 1.084 empregados, distribuídos na Sede e nas Superintendências Regionais. Contatou-se que 63% do corpo funcional alcançaram desempenho satisfatório no período avaliativo, considerando-se os critérios estabelecidos nos normativos internos da Empresa. Em continuidade ao constante processo de evolução do sistema de progressão salarial e gestão do desempenho de seu corpo funcional, será realizada, a partir de 2017, a revisão Sistemática Anual de Progressão Salarial. O trabalho está em fase de estudos e pretende promover a inclusão de uma dimensão voltada para atingimento de resultados e cumprimento de metas, como fator de pontuação para a progressão salarial, com previsão de implantação em outubro de 2017.

2.5 Análise dos indicadores gerenciais sobre patrimônio e material

- **L1 - Bens inventariados:** Resultado alcançado "acima do previsto" indica a satisfatória checagem física dos bens objeto do inventário de bens patrimoniais.

- **L2 - Apuração de bens não localizados em inventários:** Resultado alcançado como "acima do previsto" indica a conclusão da regularização e efetiva localização daqueles bens indicados pela Comissão Inventariante como não localizados.

- **L3 - Apuração de bens não localizados em inventários:** Resultado alcançado como "dentro do previsto" revela regularização com reposição/ressarcimento daqueles bens que persistiram como não localizados após a verificação do índice L2 – Apuração de bens.

- **L4. Alienação de bens inservíveis nas atividades da Empresa:** O Resultado alcançado "acima do previsto" indica sucesso nos procedimentos de alienação de materiais.

- **L5 - Aquisições de material de consumo por pregão eletrônico:** Embora o Resultado alcançado esteja "dentro da meta estabelecida", este índice revela a necessidade de buscar superar a meta para que as aquisições por pregão eletrônico sejam em um número cada vez maior.

- **L6 - Despesas com consumo de material de expediente:** O Resultado alcançado "acima do previsto" indica uma redução nas despesas com aquisição de material de expediente, fruto da restrição orçamentária e também busca de economia.
- **L7 - Consumo de Energia Elétrica:** O Resultado alcançado muito abaixo do esperado indica que o consumo de energia elétrica aumentou apesar do acompanhamento permanente do consumo e das campanhas internas para economizar.
- **L8 - Uso de Telefonia:** O Resultado alcançado "acima do previsto" revela que os gasto com telefonia estão sob controle.
- **L9 - Consumo de Água:** O Resultado alcançado "acima do previsto" indica que os esforços para redução do desperdício no uso de água resultaram em vantagens financeiras e ambientais.
- **L10 - Consumo de Papel (resma):** O Resultado alcançado "acima do previsto" indica menor consumo de papel, fruto dos esforços para redução do desperdício.

Anexo 1 - Resultados dos Indicadores de Desempenho

Quadro 1 - Resultados dos indicadores de desempenho da Lei Orçamentária Anual – Loa

Programa/Ação	Dotação Atual	Disponível	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Produto	Unidade de Medida	TR	Meta Prevista	Meta repro-gramada	Meta Realizada	Indicador	Avaliação
0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	**7.497.215**	**6.559.767**	**6.554.406**	**4.636.529**	-	-	-	-	-	-	**Utilização = 100%**	**Dentro do previsto**
Ação: 0005 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	703.196	703.196	697.835	697.835	-	-	12	0	0	0	Utilização = 99%	Dentro do previsto
Ação: 0022 - Sentenças Judiciais Devidas por Empresas Estatais	6.794.019	5.856.571	5.856.571	3.938.694	-	-	12	0	0	0	Utilização = 100%	Dentro do previsto
2029 - Desenvolvimento Regional e Territorial	**213.884.173**	**150.623.604**	**150.126.773**	**14.080.575**	-	-	-	-	-	-	**Utilização = 100%**	**Dentro do previsto**
Ação: 20NC - Operação e Manutenção de Unidades de Produção para Apoio aos Arranjos Produtivos Locais - APLs	100.000	100.000	100.000	75.963	Unidade mantida	unidade	11	2	2	2	Utilização = 100%	Dentro do previsto Acima do previsto Dentro do previsto
Ação: 20NK - Estruturação e Dinamização de Arranjos Produtivos Locais em Espaços Sub-regionais	200.000	200.000	200.000	0	Arranjo produtivo local apoiado	unidade	10	1	1	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 20WQ - Gestão de Políticas de Desenvolvimento Regional e Ordenamento Territorial	100.000	0	0	0	-	-	-	0	0	0		
Ação: 214S - Estruturação e Dinamização de Atividades Produtivas	653.271	642.639	642.639	317.114	Atividade produtiva apoiada	unidade	12	6	2	3	Utilização = 100% Eficácia = 156% Eficiência = 46%	Dentro do previsto Acima do previsto Abaixo do previsto
Ação: 7K66 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado	212.830.902	149.680.965	149.184.133	13.687.498	Projeto apoiado	unidade	8	1.394	971	114	Utilização = 100% Eficácia = 12% Eficiência = 11%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
2044 - Promoção dos Direitos da Juventude	**320.000**	**135.783**	**135.783**	**129.364**	-	-		-	-	-	**Utilização = 100%**	**Dentro do previsto**
Ação: 4786 - Capacitação e Monitoramento da Juventude Rural (Projeto Amanhã)	320.000	135.783	135.783	129.364	Jovem capacitado	unidade	11	250	113	602	Utilização = 100% Eficácia = 533% Eficiência = 241%	Dentro do previsto Acima do previsto Acima do previsto

Programa/Ação	Dotação Atual	Disponível	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Produto	Unidade de Medida	TR	Meta Prevista	Meta repro-gramada	Meta Realizada	Indicador	Avaliação
2052 - Pesca e Aquicultura	**1.380.000**	**1.374.919**	**1.374.919**	**1.174.899**	**-**	**-**		**-**	**-**	**-**	**Utilização = 100%**	**Dentro do previsto**
Ação: 212M - Implementação da Criação Intensiva de Peixes em Rios, Grandes Reservatórios e Canais de Perímetros de Irrigação	80.000	74.927	74.927	40.588	Produtor capacitado	unidade	10	50	38	120	Utilização = 100% Eficácia = 320% Eficiência = 264%	Dentro do previsto Acima do previsto Acima do previsto
Ação: 2819 - Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aquicultura	1.300.000	1.299.992	1.299.992	1.134.311	Centro/estação mantido(a)	unidade	12	8	5	8	Utilização = 100% Eficácia = 148% Eficiência = 92%	Dentro do previsto Acima do previsto Dentro do previsto
2068 - Saneamento Básico	**51.697.577**	**51.697.574**	**51.693.892**	**9.917.848**	**-**	**-**		**-**	**-**	**-**	**Utilização = 100%**	**Dentro do previsto**
Ação: 10RM - Implantação, Ampliação ou Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios das Bacias do São Francisco, do Parnaíba, do Itapecuru e do Mearim	44.232.923	44.232.922	44.232.077	9.729.984	Sistema implantado	unidade	11	20	14	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 116F - Abastecimento Público de Água em Comunidades Ribeirinhas dos Rios São Francisco, do Parnaíba, do Itapecuru e do Mearim. - Água para Todos	4.259.651	4.259.650	4.256.812	185.590	Sistema implantado	unidade	10	7	2	1	Utilização = 100% Eficácia = 56% Eficiência = 16%	Dentro do previsto Abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 141J - Ligações Intradomiciliares de Esgotos Sanitários e Módulos Sanitários Domiciliares nas Bacias do Rio São Francisco, do Parnaíba, do Itapecuru e do Mearim	3.205.003	3.205.003	3.205.003	2.273	Obra executada	unidade	10	8	8	1	Utilização = 100% Eficácia = 13% Eficiência = 14%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
2077 - Agropecuária Sustentável	**148.535.115**	**142.265.110**	**142.251.676**	**101.148.467**	**-**	**-**		**-**	**-**	**-**	**Utilização = 100%**	**Dentro do previsto**
Ação: 10BC - Implantação de Projetos de Irrigação	1.000.000	1.000.000	1.000.000	362.766	Projeto apoiado	unidade	8	10	7	10	Utilização = 100% Eficácia = 147% Eficiência = 137%	Dentro do previsto Acima do previsto Acima do previsto
Ação: 12FT - Implantação do Projeto Público de Irrigação Marrecas/Jenipapo com 1.000 ha no Estado do Piauí	4.609.356	0	0	0	Obra executada	percentual de execução física	-	25	21	0		

Programa/Ação	Dotação Atual	Disponível	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Produto	Unidade de Medida	TR	Meta Prevista	Meta repro-gramada	Meta Realizada	Indicador	Avaliação
Ação: 12OB - Transferência da Gestão de Projetos Públicos de Irrigação	7.298.473	6.304.310	6.304.241	4.316.996	Projeto público de irrigação transferido	unidade	12	17	7	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 140C - Implantação dos Projetos Públicos de Irrigação do Canal do Sertão Alagoano com 13.579 ha no Estado de Alagoas	0	0	0	0	Projeto executado	percentual de execução física	-	1	0	0		
Ação: 140X - Regularização Ambiental e Fundiária de Projetos Públicos de Irrigação	400.000	250.000	250.000	168.642	Regularização efetivada	unidade	10	1	1	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 1686 - Implantação do Projeto Público de Irrigação Marituba com 3.136 ha no Estado de Alagoas	160.000	59.907	59.096	25.490	Projeto executado	percentual de execução física	9	1	1	0	Utilização = 99%	Dentro do previsto
Ação: 1692 - Implantação do Projeto Público de Irrigação Salitre com 24.504,90 ha no Estado da Bahia	20.240.873	20.240.873	20.240.387	14.745.177	Projeto executado	percentual de execução física	10	1	1	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 1O83 - Implantação do Projeto Público de Irrigação Salinas 830 ha no Estado do Piauí	0	0	0	0	Projeto executado	percentual de execução física	-	2	2	0		
Ação: 20EY - Administração de Projetos Públicos de Irrigação	80.483.285	80.467.481	80.467.481	73.200.330	Projeto público de irrigação mantido	unidade	12	15	12	15	Utilização = 100% Eficácia = 130% Eficiência = 92%	Dentro do previsto Acima do previsto Dentro do previsto
Ação: 20WP - Reabilitação de Projetos Públicos de Irrigação	4.994.404	4.994.404	4.993.831	2.814.636	Projeto público de irrigação reabilitado	unidades por ano	3	6	2	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 5260 - Implantação do Projeto Público de Irrigação Pontal com 7.811,91 ha no Estado de Pernambuco	6.059.982	6.059.982	6.059.982	2.644.272	Projeto executado	percentual de execução física	10	2	2	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto

Programa/Ação	Dotação Atual	Disponível	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Produto	Unidade de Medida	TR	Meta Prevista	Meta repro-gramada	Meta Realizada	Indicador	Avaliação
Ação: 5314 - Implantação do Projeto Público de Irrigação Baixio de Irecê com 16.615 ha no Estado da Bahia	5.868.160	5.868.160	5.864.450	2.664.753	Projeto executado	percentual de execução física	10	1	1	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto
Ação: 5322 - Implantação do Projeto Público de Irrigação Jaíba com 21.934 ha no Estado de Minas Gerais	1.090.681	1.090.681	1.090.681	0	Projeto executado	percentual de execução	1	1	0	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 5330 - Transferência da Gestão do Projeto Público de Irrigação Bebedouro com 2.418 ha no Estado de Pernambuco	673.259	673.259	673.259	0	Projeto público de irrigação transferido	Percentual de execução física	1	2	1	0	Utilização = 100%	Dentro do previsto
Ação: 5348 - Transferência da Gestão do Projeto Público de Irrigação Mirorós com 2.160 ha no Estado da Bahia	538.607	538.607	538.607	0	Projeto público de irrigação transferido	percentual de execução física	2	1	0	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 5354 - Transferência da Gestão do Projeto Público de Irrigação Nilo Coelho com 18.563 ha no Estado de Pernambuco	2.999.999	2.999.999	2.999.940	108.967	Projeto público de irrigação transferido	percentual de execução física	3	1	0	0	Utilização = 100%	Dentro do previsto
Ação: 5368 - Transferência da Gestão do Projeto Público de Irrigação Formoso com 11.751 ha no Estado da Bahia	1.696.614	1.696.614	1.688.888	22.274	Projeto público de irrigação transferido	percentual de execução física	2	1	0	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 5370 - Transferência da Gestão do Projeto Público de Irrigação Gorutuba com 4.735 ha no Estado de Minas Gerais	8.421.841	8.421.841	8.421.841	0	Projeto público de irrigação transferido	percentual de execução física	3	5	2	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 5378 - Transferência da Gestão do Projeto Público de Irrigação Curaçá com 4.204 ha no Estado da Bahia	1.090.681	690.092	690.092	74.164	Projeto público de irrigação transferido	percentual de execução física	2	1	0	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto

Programa/Ação	Dotação Atual	Disponível	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Produto	Unidade de Medida	TR	Meta Prevista	Meta repro-gramada	Meta Realizada	Indicador	Avaliação
Ação: 5442 - Transferência da Gestão do Projeto Público de Irrigação Maniçoba com 4.161 ha no Estado da Bahia	908.900	908.900	908.900	0	Projeto público de irrigação transferido	percentual de execução física	1	1	0	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
2084 - Recursos Hídricos	**154.676.864**	**96.784.921**	**96.783.637**	**2.750.737**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**Utilização = 100%**	**Dentro do previsto**
Ação: 109I - Construção de Açudes	1.950.000	1.292.143	1.292.143	0	Obra executada	unidade	8	2	0	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 109J - Construção de Adutoras	16.732.660	0	0	0	Obra executada	unidade	-	1	0	0		
Ação: 10ZW - Recuperação e Controle de Processos Erosivos em Municípios das Bacias do São Francisco, do Parnaíba, do Itapecuru e do Mearim	49.274.849	47.430.370	47.430.370	1.909.148	Obra concluída	unidade	10	214	14	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 13RU - Projeto para Integração do Rio São Francisco com as Bacias dos Rios Paraguaçú, Salitre, Jacuípe, Curaçá-Vargem, Macururê, Tourão-Poções, Itapicuru e Vaza-Barris (Eixo Sul) - na Região Nordeste	0	0	0	0	Projeto implantado	percentual de execução	-	3	0	0		
Ação: 14RP - Reabilitação de Barragens e de Outras Infraestruturas Hídricas	743.265	602.261	601.532	0	Infraestrutura recuperada	unidade	1	22	20	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 14RX - Implantação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água Campo Alegre de Lourdes no Estado da Bahia	2.758.261	0	0	0	Obra executada	percentual de execução física	-	1	1	0		

Programa/Ação	Dotação Atual	Disponível	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Produto	Unidade de Medida	TR	Meta Prevista	Meta repro-gramada	Meta Realizada	Indicador	Avaliação
Ação: 14VI - Implantação de Infraestruturas Hídricas para Oferta de Água	73.561.607	38.919.929	38.919.929	0	Obra executada	unidade	1	103	26	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 1851 - Implantação de Obras de Infraestrutura Hídrica	8.425.436	7.439.762	7.439.703	327.632	Obra executada	unidade	8	192	112	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 20N4 - Operação e Manutenção de Infraestruturas Hídricas	320.000	189.671	189.631	168.003	Infraestrutura mantida	unidade	11	2	1	1	Utilização = 100% Eficácia = 133% Eficiência = 50%	Dentro do previsto Acima do previsto Abaixo do previsto
Ação: 5308 - Construção da Barragem Jequitaí no Estado de Minas Gerais	910.786	910.786	910.329	345.954	Obra executada	percentual de execução física	10	1	1	0	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do previsto Muito abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 7G88 - Construção da Barragem Atalaia no Estado do Piauí	0	0	0	0	-	-	-	8	8	0		
2111 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Integração Nacional	**444.260.452**	**443.167.227**	**438.490.290**	**427.093.840**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**Utilização = 99%**	**Dentro do previsto**
Ação: 141M - Construção, Reforma e Ampliação dos Prédios Sede, Superintendências Regionais e Unidades Administrativas da CODEVASF	312.408	150.000	150.000	70.020	Projeto executado	unidade	8	14	3	2	Utilização = 100% Eficácia = 71% Eficiência = 20%	Dentro do previsto Abaixo do previsto Muito abaixo do previsto
Ação: 2000 - Administração da Unidade	24.442.324	24.192.889	24.191.182	18.083.360	-	-	12	0	0	0	Utilização = 100%	Dentro do previsto
Ação: 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	10.116.798	10.116.140	10.116.140	8.469.398	-	-	10	0	0	0	Utilização = 100%	Dentro do previsto
Ação: 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	2.232.533	2.232.533	2.232.533	2.195.388	-	-	12	0	0	0	Utilização = 100%	Dentro do previsto

Programa/Ação	Dotação Atual	Disponível	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Produto	Unidade de Medida	TR	Meta Prevista	Meta repro-gramada	Meta Realizada	Indicador	Avaliação
Ação: 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	34.476	34.476	34.476	11.943	-	-	10	0	0	0	Utilização = 100%	Dentro do previsto
Ação: 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	22.196.227	22.196.227	22.196.227	20.318.389	-	-	12	0	0	0	Utilização = 100%	Dentro do previsto
Ação: 20TP - Pessoal Ativo da União	382.339.188	381.658.465	376.983.235	376.983.235	-	-	12	0	0	0	Utilização = 99%	Dentro do previsto
Ação: 2869 - Operação das Linhas de Navegação no Lago de Três Marias	1.018.531	1.018.531	1.018.531	0	Veículo transportado	unidade	3	100.000	92.600	0	Utilização = 100%	Dentro do previsto
Ação: 8785 - Gestão e Coordenação do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC	1.567.967	1.567.966	1.567.966	962.107	-	-	10	0	0	0	Utilização = 100%	Dentro do previsto
Total Geral	**1.022.251.396**	**892.608.905**	**887.411.374**	**560.932.258**								

Fonte 1: Dados orçamentários: Sistema Siafi (31-12-2016)

Fonte 2: Dados de execução física: Sistema SIOP (31-12-2016)

TR - Tempo Real (tempo de disponibilização dos recursos da ação orçamentária em meses)

Quadro 2 - Indicador de eficiência operacional dos projetos públicos de irrigação

SR.	Indicador / Perímetro	Unidade de Medida	Tipo de avaliação de desempenho	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação do indicador
				Índice de Referência	Meta de desempenho	Resultado alcançado		
Total	**O1 - Eficiência operacional**	**%**	**Eficiência**	**79,1**	**72,2**	**78,4**	**109**	**Acima do previsto**
1ª SR	Gorutuba	%	Eficiência	70	72	64,8	90	Dentro do previsto
1ª SR	Lagoa Grande	%	Eficiência	99	72	84,0	117	Acima do previsto
1ª SR	Jaíba	%	Eficiência	96	75	96,0	128	Acima do previsto
1ª SR	Pirapora	%	Eficiência	97	85	96,6	114	Acima do previsto
2ª SR	Barreiras Norte	%	Eficiência	ND	85	ND	-	-
2ª SR	Ceraíma	%	Eficiência	ND	63	ND	-	-
2ª SR	Estreito	%	Eficiência	ND	72	ND	-	-
2ª SR	Formosinho	%	Eficiência	92	72	90,5	126	Acima do previsto
2ª SR	Formoso	%	Eficiência	99	76	90,3	119	Acima do previsto
2ª SR	Mirorós	%	Eficiência	96	76	86,2	113	Acima do previsto
2ª SR	Nupeba/Riacho Grande	%	Eficiência	83	85	86,2	101	Acima do previsto
2ª SR	São Desidério	%	Eficiência	37	72	55,3	77	Abaixo do previsto
3ª SR	Bebedouro	%	Eficiência	96	72	92,4	128	Acima do previsto
3ª SR	Nilo Coelho	%	Eficiência	92	81	90,9	112	Acima do previsto
4ª SR	Betume	%	Eficiência	30	72	36,0	50	Abaixo do previsto
4ª SR	Cotinguiba-Pindoba	%	Eficiência	75	72	75,0	104	Acima do previsto
4ª SR	Propriá	%	Eficiência	63	72	63,3	88	Dentro do previsto
5ª SR	Boacica	%	Eficiência	53	72	65,0	90	Dentro do previsto
5ª SR	Itiúba	%	Eficiência	34	72	29,9	42	Abaixo do previsto
6ª SR	Curaçá	%	Eficiência	99	63	95,9	152	Acima do previsto
6ª SR	Curaçá CP2	%	Eficiência	75	63	82,6	131	Acima do previsto
6ª SR	Mandacaru	%	Eficiência	94	63	82,1	130	Acima do previsto
6ª SR	Maniçoba	%	Eficiência	82	63	83,0	132	Acima do previsto
6ª SR	Tourão	%	Eficiência	100	63	100,0	159	Acima do previsto

Notas: (ND) Dados não disponíveis

Observação: Para acessar informações complementares sobre este indicador (Fonte, fórmula de cálculo, periodicidade e método de coleta de dados) consulte o item 2.5.2

Quadro 3 - Indicador de rentabilidade da água fornecida ao produtor dos projetos públicos de irrigação

SR	Indicador / Perímetro	Unidade de Medida	Tipo de avaliação de desempenho	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação do indicador
				Índice de Referência	Meta de desempenho	Resultado alcançado		
Total	**O2 - Rentabilidade da água fornecida ao produtor**	**(R$/1000 m3)**	**Eficiência**	**1.462,4**	**1.112,5**	**1.769,0**	**159**	**Acima do previsto**
1ª SR	Gorutuba	(R$/1000 m3)	Eficiência	2.449	1.855	4.019	217	Acima do previsto
1ª SR	Lagoa Grande	(R$/1000 m3)	Eficiência	3.435	1.855	1.300	70	Abaixo do previsto
1ª SR	Jaíba	(R$/1000 m3)	Eficiência	855	567	1.581	279	Acima do previsto
1ª SR	Pirapora	(R$/1000 m3)	Eficiência	2.676	1.855	3.535	191	Acima do previsto
2ª SR	Barreiras Norte	(R$/1000 m3)	Eficiência	ND	813	ND	-	-
2ª SR	Ceraíma	(R$/1000 m3)	Eficiência	ND	813	ND	-	-
2ª SR	Estreito	(R$/1000 m3)	Eficiência	ND	813	ND	-	-
2ª SR	Formosinho	(R$/1000 m3)	Eficiência	2.487	813	3.243	399	Acima do previsto
2ª SR	Formoso	(R$/1000 m3)	Eficiência	516	813	1.828	225	Acima do previsto
2ª SR	Mirorós	(R$/1000 m3)	Eficiência	639	813	1.399	172	Acima do previsto
2ª SR	Nupeba/Riacho Grande	(R$/1000 m3)	Eficiência	580	813	1.470	181	Acima do previsto
2ª SR	São Desidério	(R$/1000 m3)	Eficiência	168	813	194	24	Muito abaixo do previsto
3ª SR	Bebedouro	(R$/1000 m3)	Eficiência	3.084	2.490	3.065	123	Acima do previsto
3ª SR	Nilo Coelho	(R$/1000 m3)	Eficiência	4.413	2.490	4.398	177	Acima do previsto
4ª SR	Betume	(R$/1000 m3)	Eficiência	695	386	833	216	Acima do previsto
4ª SR	Cotinguiba	(R$/1000 m3)	Eficiência	490	386	574	149	Acima do previsto
4ª SR	Propriá	(R$/1000 m3)	Eficiência	123	386	410	106	Acima do previsto
5ª SR	Boacica	(R$/1000 m3)	Eficiência	254	386	227	59	Abaixo do previsto
5ª SR	Itiúba	(R$/1000 m3)	Eficiência	800	386	941	244	Acima do previsto
6ª SR	Curaçá	(R$/1000 m3)	Eficiência	2.087	1.729	1.860	108	Acima do previsto
6ª SR	Curaçá CP2	(R$/1000 m3)	Eficiência	1.949	1.729	3.511	203	Acima do previsto
6ª SR	Mandacaru	(R$/1000 m3)	Eficiência	1.169	1.729	1.192	69	Abaixo do previsto
6ª SR	Maniçoba	(R$/1000 m3)	Eficiência	1.527	1.729	1.273	74	Abaixo do previsto
6ª SR	Tourão	(R$/1000 m3)	Eficiência	314	237	297	125	Acima do previsto

Notas: (ND) Dados não disponíveis

Observação: Para acessar informações complementares sobre este indicador (Fonte, fórmula de cálculo, periodicidade e método de coleta de dados) consulte o item 2.5.2

Quadro 4 - Indicador da taxa recebimento da tarifa de K2 dos projetos públicos de irrigação

SR	Indicador	Unidade de Medida	Tipo de avaliação de desempenho	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação do indicador
				Índice de Referência	Meta de desempenho	Resultado alcançado		
Total	**O3 - Taxa Recebimento da tarifa de K2**	**%**	**Eficiência**	**87,6**	**90,0**	**91,2**	**101**	**Acima do previsto**
1ª SR	Gorutuba	%	Eficiência	90	90	96	106	Acima do previsto
1ª SR	Lagoa Grande	%	Eficiência	99	90	114	127	Acima do previsto
1ª SR	Jaíba	%	Eficiência	89	90	94	105	Acima do previsto
1ª SR	Pirapora	%	Eficiência	78	90	100	111	Acima do previsto
2ª SR	Barreiras Norte	%	Eficiência	ND	90	ND	-	-
2ª SR	Ceraíma	%	Eficiência	ND	90	ND	-	-
2ª SR	Estreito	%	Eficiência	ND	90	77	86	Dentro do previsto
2ª SR	Formosinho	%	Eficiência	ND	90	ND	-	-
2ª SR	Formoso	%	Eficiência	64	90	93	103	Acima do previsto
2ª SR	Mirorós	%	Eficiência	86	90	127	141	Acima do previsto
2ª SR	Nupeba/Riacho Grande	%	Eficiência	57	90	67	74	Abaixo do previsto
2ª SR	São Desidério	%	Eficiência	94	90	87	96	Dentro do previsto
3ª SR	Bebedouro	%	Eficiência	101	90	107	118	Acima do previsto
3ª SR	Nilo Coelho	%	Eficiência	102	90	101	112	Acima do previsto
4ª SR	Betume	%	Eficiência	63	90	62	68	Abaixo do previsto
4ª SR	Cotinguiba	%	Eficiência	108	90	108	120	Acima do previsto
4ª SR	Propriá	%	Eficiência	48	90	48	54	Abaixo do previsto
5ª SR	Boacica	%	Eficiência	58	90	50	56	Abaixo do previsto
5ª SR	Itiúba	%	Eficiência	124	90	115	128	Acima do previsto
6ª SR	Curaçá	%	Eficiência	93	90	76	84	Dentro do previsto
6ª SR	Curaçá CP2	%	Eficiência	104	90	101	113	Acima do previsto
6ª SR	Mandacaru	%	Eficiência	94	90	92	102	Acima do previsto
6ª SR	Maniçoba	%	Eficiência	100	90	101	113	Acima do previsto
6ª SR	Tourão	%	Eficiência	100	90	100	111	Acima do previsto

Notas: (ND) Dados não disponíveis

Observação: Para acessar informações complementares sobre este indicador (Fonte, fórmula de cálculo, periodicidade e método de coleta de dados) consulte o item 2.5.2

Quadro 5 - Indicador de autossuficiência financeira dos projetos públicos de irrigação

SR	Indicador	Unidade de Medida	Tipo de avaliação de desempenho	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação do indicador
				Índice de Referência	Meta de desempenho	Resultado alcançado		
Total	**O4 - Autossuficiência financeira**	**%**	**Eficiência**	**66,2**	**81,7**	**73,7**	**90**	**Dentro do previsto**
1ª SR	Gorutuba	%	Eficiência	13	80	61	76	Acima do previsto
1ª SR	Lagoa Grande	%	Eficiência	113	100	124	124	Acima do previsto
1ª SR	Jaíba	%	Eficiência	102	90	104	116	Acima do previsto
1ª SR	Pirapora	%	Eficiência	82	100	99	99	Acima do previsto
2ª SR	Barreiras Norte	%	Eficiência	ND	90	ND	-	-
2ª SR	Ceraíma	%	Eficiência	ND	70	ND	-	-
2ª SR	Estreito	%	Eficiência	ND	70	23,4	33	Dentro do previsto
2ª SR	Formosinho	%	Eficiência	91	80	91	114	-
2ª SR	Formoso	%	Eficiência	76	90	100	111	Acima do previsto
2ª SR	Mirorós	%	Eficiência	28	80	46	58	Acima do previsto
2ª SR	Nupeba/Riacho Grande	%	Eficiência	62	90	99	110	Abaixo do previsto
2ª SR	São Desidério	%	Eficiência	95	80	110	137	Dentro do previsto
3ª SR	Bebedouro	%	Eficiência	84	90	97	108	Acima do previsto
3ª SR	Nilo Coelho	%	Eficiência	59	100	91	91	Acima do previsto
4ª SR	Betume	%	Eficiência	23	50	21	43	Abaixo do previsto
4ª SR	Cotinguiba	%	Eficiência	13	50	18	36	Acima do previsto
4ª SR	Propriá	%	Eficiência	6	50	13	27	Abaixo do previsto
5ª SR	Boacica	%	Eficiência	19	50	8	15	Abaixo do previsto
5ª SR	Itiúba	%	Eficiência	9	50	9	17	Acima do previsto
6ª SR	Curaçá	%	Eficiência	79	100	76	76	Dentro do previsto
6ª SR	Curaçá CP2	%	Eficiência	109	100	110	110	Acima do previsto
6ª SR	Mandacaru	%	Eficiência	107	100	103	103	Acima do previsto
6ª SR	Maniçoba	%	Eficiência	118	100	115	115	Acima do previsto
6ª SR	Tourão	%	Eficiência	100	100	100	100	Acima do previsto

Notas: (ND) Dados não disponíveis

Observação: Para acessar informações complementares sobre este indicador (Fonte, fórmula de cálculo, periodicidade e método de coleta de dados) consulte o item 2.5.2

Quadro 6 - Indicador inadimplência nas tarifas K2 dos projetos públicos de irrigação

SR	Indicador	Unidade de Medida	Tipo de avaliação de desempenho	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação do indicador
				Índice de Referência	Meta de desempenho	Resultado alcançado		
Total	**O5 - Inadimplência nas tarifas K2**	**%**	**Eficiência**	**30,2**	**10**	**31,6**	**32**	**Muito abaixo do previsto**
1ª SR	Gorutuba	%	Eficiência	11	10	12	81	Dentro do previsto
1ª SR	Lagoa Grande	%	Eficiência	12	10	16	62	Abaixo do previsto
1ª SR	Jaíba	%	Eficiência	10	10	10	98	Dentro do previsto
1ª SR	Pirapora	%	Eficiência	20	10	17	58	Abaixo do previsto
2ª SR	Barreiras Norte	%	Eficiência	ND	10	ND	-	-
2ª SR	Ceraíma (*)	%	Eficiência	ND	10	ND	-	-
2ª SR	Estreito	%	Eficiência	ND	10	95	10	Muito abaixo do previsto
2ª SR	Formosinho	%	Eficiência	ND	10	ND	-	-
2ª SR	Formoso	%	Eficiência	26	10	9	110	Acima do previsto
2ª SR	Mirorós	%	Eficiência	14	10	30	33	Muito abaixo do previsto
2ª SR	Nupeba/Riacho Grande	%	Eficiência	48	10	47	21	Muito abaixo do previsto
2ª SR	São Desidério	%	Eficiência	33	10	32	32	Muito abaixo do previsto
3ª SR	Bebedouro	%	Eficiência	20	10	19	53	Abaixo do previsto
3ª SR	Nilo Coelho	%	Eficiência	27	10	23	43	Abaixo do previsto
4ª SR	Betume	%	Eficiência	36	10	25	40	Abaixo do previsto
4ª SR	Cotinguiba	%	Eficiência	73	10	73	14	Muito abaixo do previsto
4ª SR	Propriá	%	Eficiência	52	10	52	19	Muito abaixo do previsto
5ª SR	Boacica	%	Eficiência	60	10	69	14	Muito abaixo do previsto
5ª SR	Itiúba	%	Eficiência	22	10	11	91	Dentro do previsto
6ª SR	Curaçá	%	Eficiência	12	10	19	53	Abaixo do previsto
6ª SR	Curaçá CP2	%	Eficiência	62	10	38	26	Muito abaixo do previsto
6ª SR	Mandacaru	%	Eficiência	21	10	18	54	Abaixo do previsto
6ª SR	Maniçoba	%	Eficiência	41	10	40	25	Muito abaixo do previsto
6ª SR	Tourão	%	Eficiência	4	10	5	208	Acima do previsto

Notas: (ND) Dados não disponíveis

(*) Ceraíma teve seu fornecimento de água suspenso devido ao baixo nível no seu reservatório (prioridade para o abastecimento urbano de Guanambi).

Observação: Para acessar informações complementares sobre este indicador (Fonte, fórmula de cálculo, periodicidade e método de coleta de dados) consulte o item 2.5.2

Anexo 2- Dados Complementares de Projetos Públicos de Irrigação

Quadro 1 - Situação da emancipação dos perímetros públicos de irrigação da Codevasf

SR	Perímetros de Irrigação	Área Irrigável (ha)	Organizações Assoaciativistas	Tipo de Administração
1ª SR/MG	Gorutuba	4.734	Distrito de Irrigação do Perímetro Gorutuba - DIG	Cogestão
	Jaíba	26.030	Distrito de Irrigação do Projeto Jaíba - DIJ	Cogestão
	Lagoa Grande	1.538	Associação dos Proprietários Irrigantes da Margem Esquerda do Rio Gorutuba - ASSIEG	Auto-Gestão
	Pirapora	1.236	Associação dos Usuários do Projeto Pirapora - AUPPI	Cogestão
2ª SR/BA	Barreiras Norte	1.710	Codevasf	Codevasf
	Ceraíma	408	Cooperativa Agrícola de Irrigação do Projeto Ceraíma - COOPERC	Cogestão
	Estreito	7.983	Distrito de Irrigação do Projeto Estreito - DIPE	Cogestão
	Formosinho	408	Codevasf	Cogestão
	Formoso "A"	7.719	Distrito de Irrigação do Projeto Formoso - DIF	Cogestão
	Formoso "H"	4.410	Distrito de Irrigação do Projeto Formoso - DIF	Cogestão
	Mirorós	1.852	Distrito de Irrigação do Projeto Mirorós - DIPIM	Cogestão
	Nupeba	2.651	Distrito de Irrigação de Nupeba e Riacho Grande - DNR	Cogestão
	Riacho Grande	1.590	Distrito de Irrigação de Nupeba e Riacho Grande - DNR	Cogestão
	São Desidério	1.718	Distrito de Irrigação São Desidério/Barreiras Sul - DISB	Cogestão
3ª SR/PE	Bebedouro	2.418	Distrito de Irrigação do Projeto Bebedouro - DIPIB	Cogestão
	Nilo Coelho	18.686	Distrito de Irrigação do Projeto Senador Nilo Coelho - DISNC	Cogestão
4ª SR/SE	Betume	2.860	Distrito de Irrigação do Projeto Betume - DIB	Cogestão
	Cotinguiba/Pindoba	2.232	Distrito de Irrigação do Projeto Cotinguiba/Pindoba - DICOP	Cogestão
	Propriá	1.177	Distrito de Irrigação do Projeto Propriá - DIPP	Cogestão
5ª SR/AL	Boacica	2.762	Distrito de Irrigação do Projeto Boacica - DIB	Cogestão
	Itiúba	901	Distrito de Irrigação do Projeto Itiúba - DIPI	Cogestão
6ª SR/BA	Curaçá	3.342	Distrito de Irrigação do Projeto Curaçá - DIC	Cogestão
	Curaçá CP2	939	União dos Produtores do Perímetro Curaçá - UPROPIC	Cogestão
	Mandacaru	450	Distrito de Irrigação do Projeto Mandacaru - DIMAND	Cogestão
	Maniçoba	4.160	Distrito de Irrigação do Projeto Maniçoba - DIM	Cogestão
	Tourão	14.237	Associação dos Usuários do Perímetro Tourão - AUPIT	Auto-Gestão
TOTAL		**118.152**		

Fonte: Relatórios de acompanhamento da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação – AI

Unidade responsável: Gerência de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação - AI/GEI

Método de levantamento: Informações da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação da Codevasf.

Periodicidade: Anual

Utilização no processo de tomada de decisão: Sim (X) Não (…)

Nota: A Codevasf considera **emancipação** o processo de consolidação da situação socioeconômica dos perímetros irrigados, no qual os usuários (produtores) adquirem a capacidade de gerenciar seus negócios por meio de organizações Assoaciativistas e do estabelecimento de parcerias.

Quadro 2 - Medidas para redução da inadimplência no pagamento da tarifa de água e na amortização dos lotes

Normativos	Assunto
Orientações gerais da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação para as ações de Transferência da Gestão dos Perímetros Públicos de Irrigação (PAC-2)	Aprimoramento do Instrumento de Delegação da administração, operação e manutenção da infraestrutura de uso comum para os Distritos/Organizações de Produtores, iniciando-se pelo Distrito de Irrigação Senador Nilo Coelho - DSNC.
Portaria n° 477, de 11 de julho de 2002, do Ministro da Integração Nacional.	Fixar o mês de junho do ano de 2002, como o último mês de referência para a amortização dos investimentos públicos nas obras de infraestrutura de irrigação de uso comum dos projetos públicos de irrigação de Propriá, Cotinguiba/Pindoba, Betume, Itiúba e Boacica.
Portaria n° 650, de 30 de setembro de 2002, do Ministro da Integração Nacional.	Aprovar os critérios para a fixação da parcela da tarifa de água dos projetos públicos de irrigação correspondente à amortização dos investimentos públicos em infraestrutura de irrigação de uso comum.
Resolução n° 742, de 24 de outubro de 2002, da Diretoria Executiva da Codevasf.	Autorizar a exclusão do nome dos irrigantes do CADIN, cuja inscrição nesse cadastro tenha sido motivada por inadimplência da parcela K1 de tarifa d'água e estabelecer prazo de 90 dias para que esses irrigantes manifestem formalmente seu interesse em repactuar suas dívidas e procedam à repactuação. Os irrigantes que não se manifestarem pela repactuação terão seus nomes novamente inscritos no CADIN.
Fax/DA/SE/n° 230, de 28 de outubro de 2002	Encaminha a Resolução n° 742/2002 aos Superintendentes Regionais.
Carta/Circ./PR/GB n° 049, de 12 de dezembro de 2002, do Presidente da Codevasf aos irrigantes	Informar sobre a Resolução n° 742/2002.
Fax/PR/GB/n° 010, de 11 de fevereiro de 2003, do Presidente da Codevasf aos Superintendentes Regionais	Providências tomadas e a serem implementadas para cumprimento da Carta/Circ./PR/GB n° 049/2002 e Resolução n° 742/2002.
Resolução n° 108, de 19 de fevereiro de 2003	Rerratifica a Resolução n° 742/2002.
Resolução n° 340, de 03 de fevereiro de 2003	Estabelece critérios para repactuação dos débitos dos irrigantes.
Resolução n° 410, de 01 de agosto de 2003	Rerratifica a Resolução nº 340/2003.
Resolução n° 641, de 03 de dezembro de 2003, que	Estabelece critérios para pagamentos de débitos vencidos para os ocupantes dos lotes familiares do Perímetro de Gorutuba-MG.
Resolução n° 654, de 03 de dezembro de 2003	Rerratifica a Resolução nº 340/2003.
Resolução nº 103, de 11 de março de 2004	Autoriza a exclusão dos nomes dos irrigantes do CADIN e estabelece critérios para a repactuação dos débitos dos irrigantes.
Resolução nº 104, de 11 de março de 2004	Autoriza a prorrogação do prazo para a repactuação dos débitos, estabelecido na Resolução 654/2003.
Decisão nº 393 de 20 de maio de 2004	Constitui grupo de trabalho para elaboração de proposta visando o estabelecimento de critérios e parâmetros para repactuação dos débitos dos irrigantes.
Portaria nº 837, de 8 de maio de 2008	Estabelece critérios para renegociação dos débitos de parcelas vencidas, referentes à amortização dos lotes titulados e pagamento de tarifa d'agua nos perímetros públicos de irrigação sob jurisdição da Codevasf.
Portaria nº 838, de 8 de maio de 2008	Estabelece critérios para renegociação dos débitos de parcelas vencidas da tarifa de água, relativa à amortização da infraestrutura de irrigação de uso comum (K1), dos agricultores dos projetos públicos de irrigação sob jurisdição da Codevasf.

Normativos	Assunto
Portaria nº 398 de 28/08/2013	Art. 1° Suspender, por 12 (doze) meses, contados a partir da data de publicação desta portaria, a exigibilidade dos débitos inscritos no CADIN referente às parcelas vencidas que dizem respeito à amortização dos lotes titulados e ao pagamento de tarifa d'água K1 (amortização da infraestrutura de irrigação de uso comum) nos Perímetros Públicos de Irrigação, sob a jurisdição da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba, mantendo-se as mesmas condições anteriores. Art. 2° Suspender, por 12 (doze) meses, contados a partir da data de publicação desta portaria, a exigibilidade dos débitos que se vencerem no referido lapso temporal, referentes às parcelas de amortização dos lotes titulados e pagamento de tarifa d'água K1 (amortização da infraestrutura de irrigação de uso comum) nos Perímetros Públicos de Irrigação, sob a jurisdição da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba, mantendo-se as mesmas condições anteriores. Art. 3° O disposto nesta Portaria, somente, se aplica aos agricultores assentados até a data de publicação deste instrumento.
Portaria nº 182 de 30/07/2015	Portaria nº 182 de 30/07/2015, do Ministro da Integração Nacional, que fixa, para o período de 1º de janeiro a 31 dezembro de 2015, os valores do componente K1 da tarifa d'água.
Portaria nº 240, de 1º de outubro de 2015	Art. 1º. Autorizar o parcelamento de débitos vencidos, não inscritos em dívida ativa, de pessoas físicas ou jurídicas referentes à tarifa de uso ou amortização das Infraestruturas de irrigação de uso comum dos Projetos Públicos de Irrigação sob a responsabilidade do Ministério da Integração Nacional, da Companhia de Desenvolvimento dos Vaies do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf e do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS.
Portaria nº 157 de 31/05/2016	Portaria nº 157 de 31/05/2016, do Ministério da Integração Nacional, que fixa, para o período de 1º de janeiro a 31 dezembro de 2016, os valores do componente K1 da tarifa d'água.
Portaria nº 22, de 1º de março de 2016	Art. 1º. O prazo previsto no art. 4º, § 1, da Portaria MI nº 240/2015, de 1º de outubro de 2015, fica prorrogado até 1º de junho de 2016, a contar da publicação da presente Portaria. Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Fonte: Consulta de Portaria, Resoluções e Decisões referentes a gestão financeira dos perímetros públicos de irrigação.
Unidade responsável: Gerência de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação - AI/GEI
Método de levantamento: Publicação no Diário Oficial.
Periodicidade: Anual
Utilização no processo de tomada de decisão: Sim (X) Não (…)

Quadro 3 - Taxas de inadimplência dos componentes K1 e K2 da tarifa de água e da amortização de lotes agrícolas por perímetro de irrigação

SR	Perímetro de Irrigação	Taxas de Inadimplência (%)		
		Componente K1 da Tarifa de Água (1)	Componente K2 da Tarifa de Água (2)	Amortização de Lotes Agrícolas (3)
1ª SR/MG	Gorutuba	43,0	12,0	46,0
	Jaíba	46,0	10,0	40,0
	Lagoa Grande	63,0	16,0	0,0
	Pirapora	15,0	17,0	7,0
2ª SR/BA	Barreiras Norte	46,0	ND	30,0
	Ceraíma	16,0	ND	37,0
	Estreito	57,0	95,0	73,0
	Formosinho	21,0	ND	15,0
	Formoso A e H	57,0	9,0	55,0
	Mirorós	17,0	30,0	50,0
	Nupeba/Riacho Grande	48,0	47,0	53,0
	São Desidério	37,0	32,0	42,0
3ª SR/PE	Bebedouro	43,0	19,0	79,0
	Nilo Coelho	28,0	23,0	29,0
4ª SR/SE	Betume	30,0	25,0	52,0
	Cotinguiba/Pindoba	35,0	73,0	67,0
	Propriá	29,0	52,0	54,0
5ª SR/AL	Boacica	22,0	69,0	29,0
	Itiúba	15,0	11,0	25,0
6ª SR/BA	Curaçá	33,0	19,0	24,0
	Curaçá CP2	22,0	38,0	39,0
	Mandacaru	27,0	18,0	53,0
	Maniçoba	25,0	40,0	38,0
	Tourão	2,0	5,0	51,0
	Salitre	85,0	0,0	14,0
Média de Inadimplência		**34,5**	**30,0**	**40,1**

DESCRIÇÃO DOS INDICADORES

Indicador	Fórmula de cálculo
1) Taxa de inadimplência - Componente K1 da tarifa d'água 2) Taxa de inadimplência - Componente K2 da tarifa d'água 3) Taxa de inadimplência - Amortização dos lotes agrícolas	Taxa de inadimplência = [1 – (Valor recebido até o vencimento / Valor faturado)] *100

Tipo de componente	Definição do componente
• Componente K1 da tarifa d'água	Amortização da infraestrutura de irrigação de uso comum do perímetro, conforme Decreto nº 89.496, de 29 de março de 1984. Aprovada a Lei nº 12.787, de 11 de janeiro de 2013, que dispõe sobre a Política Nacional de Irrigação (pendente de regulamentação).
• Componente K2 da tarifa d'água	Rateio dos custos operacionais dos serviços público de irrigação.
• Amortização dos lotes agrícolas	Pagamento realizado pelo irrigante referente a concessão do lote em função da área e capacidade de pagamento.

Fonte: Relatórios de Operação e Manutenção dos Perímetros e Relatório do financeiro da Codevasf.

Unidade responsável: Gerência de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação - AI/GEI

Método de levantamento: Dados contábeis informados pelas gerências dos Distritos que compõe o Relatório do representante da Codevasf no Perímetro e dados do setor financeiro da Codevasf.

Periodicidade: Anual

Utilização no processo de tomada de decisão: Sim (X) Não (…)

Nota: (ND) Dados não disponíveis

Quadro 4 - Montante acumulado de valores inadimplidos no pagamento dos componentes k1 e k2 - tarifa de água e amortização de lotes agrícolas

SR	Perímetro de Irrigação	Valores Inadimplidos (R$1,00)		
		Componente K1 da Tarifa de Água	Componente K2 da Tarifa de Água (1)	Amortização de Lotes Agrícolas
1ª SR/MG	Gorutuba	2.541.685,00	2.364.732,27	2.380.766,00
	Jaíba	9.201.847,00	3.227.929,90	6.873.908,00
	Lagoa Grande	1.023.659,00	84.217,36	0,00
	Pirapora	292.256,00	1.338.258,54	10.958,00
2ª SR/BA	Barreiras Norte	80.006,00	ND	2.986.430,00
	Ceraíma	20.529,00	274.343,38	295.914,00
	Estreito	2.032.533,00	1.824.481,33	5.563.435,00
	Formosinho	67.159,00	ND	467.877,00
	Formoso A e H	9.696.670,00	33.776.984,42	43.374.718,00
	Mirorós	306.252,00	731.868,52	6.063.967,00
	Nupeba/Riacho Grande	368.424,00	4.400.930,37	4.590.631,00
	São Desiderio	528.018,00	434.502,75	134.593,00
3ª SR/PE	Bebedouro	1.217.607,00	648.343,69	241.325,00
	Nilo Coelho	9.952.890,00	13.990.597,31	19.783.816,00
4ª SR/SE	Betume	633.645,00	318.385,67	1.092.928,00
	Cotinguiba/Pindoba	677.601,00	1.128.877,91	3.826.643,00
	Propriá	238.084,00	ND	19.878,00
5ª SR/AL	Boacica	671.055,00	1.184.740,55	1.149.712,00
	Itiúba	120.292,00	6.042,27	269.539,00
6ª SR/BA	Curaçá	1.905.184,00	3.912.021,94	1.036.634,00
	Curaçá CP2	412.719,00	201.063,00	1.361.341,00
	Mandacaru	178.511,00	60.499,65	27.067,00
	Maniçoba	2.099.436,00	1.057.566,87	3.969.350,00
	Tourão	213.676,00	459.706,77	359.285,00
	Salitre	303.009,00	ND	419.955,00
TOTAIS		**44.782.747,00**	**71.426.094,47**	**106.300.670,00**

Fonte: Relatórios de Operação e Manutenção dos Perímetros

Unidade responsável: Gerência de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação – AI/GEI

Método de levantamento: Dados contábeis de faturamentos e receitas informados pelas gerências dos Distritos que compõe o Relatório do representante da Codevasf no Perímetro e dados do setor financeiro da Codevasf.

Periodicidade: Mensal

Utilização processo de tomada de decisão: Sim (X) Não (…)

Notas:

(ND) Dados não disponíveis.

(1) Refere-se ao passivo do Distrito, desde sua fundação

Quadro 5 - Valores faturados e recebidos de k2 por perímetro de irrigação

SR	Perímetro de Irrigação	Faturado (R$)	Recebido (R$)
1ª SR/MG	Gorutuba	1.673.353,43	1.600.539,31
	Lagoa Grande	610.708,35	699.127,47
	Jaíba	16.569.415,65	15.652.395,43
	Pirapora	2.885.289,53	2.884.055,36
2ª SR/BA	Barreiras Norte	ND	ND
	Ceraíma	ND	ND
	Estreito	419.335,74	323.532,79
	Formosinho	ND	ND
	Formoso	14.902.755,85	13.832.903,75
	Mirorós	953.273,16	1.206.932,08
	Nupeba/Riacho Grande	4.153.217,02	2.783.854,35
	São Desiderio	566.739,78	491.795,45
3ª SR/PE	Bebedouro	1.854.680,27	1.977.049,22
	Nilo Coelho	41.148.616,48	41.454.749,22
4ª SR/SE	Betume	519.155,07	319.964,27
	Cotinguiba	226.562,70	243.892,53
	Propriá	252.638,85	121.737,51
5ª SR/AL	Boacica	672.079,70	337.893,68
	Itiúba	154.508,45	178.187,11
6ª SR/BA	Curaçá	6.536.220,28	4.968.964,55
	Curaçá CP2	2.090.349,06	2.116.553,88
	Mandacaru	904.503,82	832.536,86
	Maniçoba	7.670.934,81	7.780.733,81
	Tourão	19.128.823,78	19.078.867,19
TOTAIS		**123.893.161,78**	**118.886.265,82**

Fonte: Relatórios de Operação e Manutenção dos Perímetros

Unidade responsável: Gerência de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação - AI/GEI

Método de levantamento: Dados contábeis de faturamentos e receitas informados pelas gerências dos Distritos que compõe o Relatório do representante da Codevasf no Perímetro.

Periodicidade: Mensal

Utilização processo de tomada de decisão: Sim (X) Não (…)

Nota: (ND) Dados não disponíveis.

Quadro 6 - Montante de despesas em operação e manutenção por perímetro de irrigação

SR	Perímetro de Irrigação	Despesas Codevasf		Despesa AO&M Distrito (c)	Despesa total (a+b+c)
		Reabilitação (a)	AO&M (b)		
1ª SR/MG	Gorutuba	1.066.447,51		2.071.736,84	3.138.184,35
	Lagoa Grande			562.977,44	562.977,44
	Jaíba			15.490.592,08	15.490.592,08
	Pirapora			2.899.600,70	2.899.600,70
2ª SR/BA	Barreiras Norte				
	Ceraíma		33.227,81	427.312,33	460.540,14
	Estreito	36.174,69	1.036.497,63	309.819,76	1.382.492,08
	Formosinho		35.584,08	350.547,56	386.131,64
	Formoso		1.414.836,59	21.858.759,53	23.273.596,12
	Mirorós		1.839.728,96	766.881,84	2.606.610,80
	Nupeba/Riacho Grande		382.529,03	2.901.935,13	3.284.464,16
	São Desiderio			457.433,31	457.433,31
3ª SR/PE	Bebedouro		300.985,18	1.808.944,50	2.109.929,68
	Nilo Coelho	5.964.443,73		39.360.822,65	45.325.266,38
4ª SR/SE	Betume		1.265.688,48	545.725,89	1.811.414,37
	Cotinguiba		1.347.583,27	118.034,56	1.465.617,83
	Propriá		971.151,82	140.344,87	1.111.496,69
5ª SR/AL	Boacica		6.704.385,39	545.670,27	7.250.055,66
	Itiúba	879.213,62	2.560.837,98	357.663,97	3.797.715,57
6ª SR/BA	Curaçá		760.826,19	6.011.662,33	6.772.488,52
	Curaçá CP2			1.931.854,03	1.931.854,03
	Mandacaru			804.908,05	804.908,05
	Maniçoba		98.631,07	6.646.207,47	6.744.838,53
	Tourão			19.128.823,81	19.128.823,81
TOTAIS		**7.946.279,55**	**18.752.493,47**	**125.498.258,92**	**152.197.031,94**

Fonte: Relatórios de Operação e Manutenção dos Perímetros e Relatório do financeiro da Codevasf.

Unidade responsável: Gerência de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação - AI/GEI

Método de levantamento: Consolidação dos dados das despesas anuais informadas pelas Gerências dos Distritos e Representantes da Codevasf, despesas anuais pagas pela Codevasf nos Distritos e informações do setor financeiro da Codevasf quanto aos de valores de K1 reinvestidos nos Perímetros.

Periodicidade: Mensal

Utilização no processo de tomada de decisão: Sim (X) Não (…)

Observação:

AO&M: Administração, Operação e Manutenção de Projetos Públicos de Irrigação.

Reabilitação: Modernização e/ou ampliação da infraestrutura de irrigação de uso comum.

Quadro 7 - Amortização dos investimentos públicos nas obras de infraestrutura de irrigação de uso comum

SR	Perímetro de Irrigação	Valor da Parcela K1 (R$/ha ano)
1ª SR/MG	Gorutuba	142,61
	Jaíba	142,61
	Lagoa Grande	93,43
	Pirapora	142,61
2ª SR/BA	Barreiras Norte (1)	-
	Ceraíma (1)	-
	Estreito I/III (1)	-
	Formosinho (1)	-
	Formoso A	142,61
	Formoso H	142,61
	Mirorós	-
	Nupeba	142,61
	Riacho Grande	142,61
	São Desidério	142,61
3ª SR/PE	Bebedouro	91,77
	Nilo Coelho	142,61
4ª SR/SE	Cotinguiba/ Pindoba (2)	-
	Betume (2)	-
	Propriá (2)	-
5ª SR/AL	Boacica (2)	-
	Itiúba (2)	-
6ª SR/BA	Curaçá	142,61
	Maniçoba	142,61
	Mandacaru	91,77
	Tourão	53,78
	Salitre	142,61

Fonte: Origem dos dados: Portaria nº 157 de 31/05/2016 do Ministério da Integração Nacional (Fixa componente K1).

Unidade responsável: Gerência de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação - AI/GEI

Método de levantamento: Publicação no Diário Oficial pelo Ministro da Integração Nacional - MI.

Periodicidade: Anual

Utilização no processo de tomada de decisão: Sim (X) Não (…)

Notas:

(1) Perímetros que não possui capacidade de pagamento da tarifa K1.

(2) Os perímetros localizados nos estados de Alagoas e Sergipe (baixo São Francisco) estão dispensados do pagamento da tarifa K1. Esses perímetros foram implantados para compensar os danos na produção agrícola em função da contenção das águas pela barragem de Sobradinho, no estado da Bahia, que reduziu significativamente as várzeas inundadas para cultura de arroz.

Quadro 8 - Ocupação dos projetos públicos de irrigação – Codevasf

SR	Perímetro	Nº Lotes Irrigáveis	Área Irrigável Total (ha)	Lotes Irrigáveis Ocupados (1)				Área Irrigável Ocupada (ha)			
				Familiar	Empresa	Outros	Total	Familiar	Empresa	Outros	Total
1ª	Gorutuba	458	4.734,48	393	65	0	458	2.473	2.261	0	4.734
	Jaíba	2.261	26.029,88	1.824	311	5	2.140	9.277	8.004	7.290	24.572
	Pirapora	37	1.236,00	0	37	0	37	0	1.236	0	1.236
	Lagoa Grande	48	1.538,00	0	48	0	48	0	1.538	0	1.538
1ª SR Total		**2.804**	**33.538,36**	**2.217**	**461**	**5**	**2.683**	**11.750**	**13.040**	**7.290**	**32.080**
2ª	Barreiras Norte	155	1.710,21	107	29	5	141	739	612	50	1.401
	Baixio de Irecê	253	17.699,42	0	37	0	37	0	13.433	0	13.433
	Ceraíma	112	408,19	112	0	0	112	408	0	0	408
	Estreito I *	140	494,10	140	0	0	140	494	0	0	494
	Estreito II *	68	461,50	68	0	0	68	462	0	0	462
	Estreito III *	239	1.173,56	239	0	0	239	1.174	0	0	1.174
	Estreito IV	677	5.844,00	116	0	0	116	639	0	0	639
	P. Formoso	41	407,70	40	1	0	41	328	80	0	408
	Formoso A	871	7.719,44	689	162	19	870	2.952	4.693	70	7.714
	Formoso H	345	4.410,46	254	83	0	337	1.672	2.110	0	3.782
	Mirorós	245	1.852,21	156	30	0	186	831	830	0	1.661
	Nupeba	188	2.650,73	99	50	24	173	552	989	1.072	2.612
	Riacho Grande	107	1.590,36	74	20	10	104	525	536	498	1.558
	São Desidério	314	1.717,95	314	0	0	314	1.718	0	0	1.718
2ª SR Total		**3.755**	**48.139,82**	**2.408**	**412**	**58**	**2.878**	**12.491**	**23.283**	**1.690**	**37.464**
3ª	Bebedouro	148	2.418,00	115	5	1	121	1.034	858	0	1.892
	Pontal	0	7.811,91	0	0	0	0	0	0	0	0
	Nilo Coelho	2.337	18.685,82	2.096	241	0	2.337	12.520	6.043	0	18.563
3ª SR Total		**2.485**	**28.915,73**	**2.211**	**246**	**1**	**2.458**	**13.554**	**6.901**	**0**	**20.455**

SR	Perímetro	Nº Lotes Irrigáveis	Área Irrigável Total (ha)	Lotes Irrigáveis Ocupados [1]				Área Irrigável Ocupada (ha)			
				Familiar	Empresa	Outros	Total	Familiar	Empresa	Outros	Total
4ª	Betume	753	2.860,00	753	0	0	753	2.860	0	0	2.860
	Cot/Pindoba	475	2.232,00	462	12	1	475	1.918	296	18	2.232
	Propriá	311	1.177,00	311	0	0	311	1.177	0	0	1.177
4ª SR Total		**1.539**	**6.269,00**	**1.526**	**12**	**1**	**1.539**	**5.955**	**296**	**18**	**6.269**
5ª	Boacica	770	2.761,59	770	0	0	770	2.762	0	0	2.762
	Itiúba	229	900,33	227	0	2	229	889	0	12	900
5ª SR Total		**999**	**3.661,92**	**997**	**0**	**2**	**999**	**3.650**	**0**	**12**	**3.662**
6ª	Curaçá	288	4.203,54	266	22	0	288	1.818	2.386	0	4.204
	Mandacaru	56	450,16	54	2	0	56	399	52	0	450
	Maniçoba	319	4.160,46	239	80	0	319	1.782	2.379	0	4.160
	Salitre - Etapa I	323	5.098,76	255	67	1	323	1.684	2.772	643	5.099
	Tourão	51	14.237,00	37	14	0	51	189	14.048	0	14.237
6ª SR Total		**1.037**	**28.149,92**	**851**	**185**	**1**	**1.037**	**5.871**	**21.636**	**643**	**28.150**
TOTAL GERAL		**12.619**	**148.674,75**	**10.210**	**1.316**	**68**	**11.594**	**53.272**	**65.155**	**9.653**	**128.080**

Fonte: Planilhas eletrônicas, sistema de dados.
Unidade responsável: Gerência de Administração Fundiária - AI/GAF
Método de apuração: Consolidação dos dados das Unidades Regionais de Administração Fundiária - Relatórios do Sistema de Gestão – SIG
Periodicidade: Anual
Utilização no processo de tomada de decisão: Sim (X) Não ( )
Nota: ([1]) Lotes Ocupados: Escrituras, contratos de promessa de compra e venda, cessão de uso, concessão de uso

Quadro 9 - Produção dos projetos públicos de irrigação por ocupação – Codevasf

SR	Perímetros	Área Cultivada Familiar (ha)	Área Cultivada Empresarial (ha)	Área Cultivada Total (ha)	Produção Familiar (T)	Produção Empresarial (T)	Produção Total (T)	VBP Familiar (R$ Mil)	VBP Empresarial (R$ Mil)	VBP Total (R$ Mil)
1ª SR/MG	Gorutuba	1.577	1.519	3.096	26.378	18.119	44.497	56.391.624	32.264.855	88.656.478
	Jaíba	5.575	5.457	11.032	100.725	151.871	252.596	222.524.496	341.757.970	564.282.467
	Lagoa Grande	(NA)	1.101	1.101	(NA)	10.503	10.503	(NA)	12.146.727	12.146.727
	Pirapora	(NA)	924,73	924,73	(NA)	22.246	22.246	(NA)	47.690.203	47.690.203
	Total	**7.152**	**9.002**	**16.154**	**127.104**	**202.739**	**329.843**	**278.916.120**	**433.859.755**	**712.775.875**
2ª SR/BA	Barreiras Norte	476	395	871	4.944	7.453	12.397	6.701.078	9.942.640	16.643.718
	Ceraíma (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Estreito	690	0	690	6.660	0	6.660	3.489.274	0	3.489.274
	Formoso	4.489	4.189	8.678	89.448	99.473	188.921	138.500.234	146.496.277	284.996.512
	Mirorós	493	533	1.027	8.059	8.407	16.466	10.093.897	9.857.962	19.951.859
	Nupeba/Riacho Grande	773	640	1.413	13.066	10.069	23.135	12.851.821	13.385.177	26.236.999
	Piloto Formoso	325	50	375	9.202	0	9.202	14.336.594	0	14.336.594
	São Desidério	1.990	(NA*)	1.990	2.456	(NA*)	2.456	2.781.755	(NA*)	2.781.755
	Total	**9235,47**	**5.807**	**15.042**	**133.834**	**125.402**	**259.236**	**188.754.653**	**179.682.057**	**368.436.710**
3ª SR/PE	Bebedouro	990	159	1.149	18.361	2.325	20.687	41.156.754	3.501.595	44.658.349
	Nilo Coelho	15.160	8.487	23.647	406.782	285.045	691.828	661.663.093	731.519.453	1.393.182.546
	Total	**16.150**	**8.646**	**24.796**	**425.144**	**287.371**	**712.514**	**702.819.847**	**735.021.048**	**1.437.840.895**
4ª SR/SE	Betume	4.900	(NA*)	4.900	19.924	(NA*)	19.924	16.935.400	(NA*)	16.935.400
	Cotinguiba/ Pindoba (2)	2.380	69	2.449	13.891	1.795	15.686	10.391.300	1275000	11.666.300
	Propriá (3)	700	(NA*)	700	4.200	(NA*)	4.200	3.990.000	(NA*)	3.990.000
	Total	**7.980**	**69**	**8.049**	**38.015**	**1.795**	**39.810**	**31.316.700**	**1.275.000**	**32.591.700**

SR	Perímetros	Área Cultivada Familiar (ha)	Área Cultivada Empresarial (ha)	Área Cultivada Total (ha)	Produção Familiar (T)	Produção Empresarial (T)	Produção Total (T)	VBP Familiar (R$ Mil)	VBP Empresarial (R$ Mil)	VBP Total (R$ Mil)
5ª SR/AL	Boacica	2.392	(NA*)	2.392	57.052	(NA*)	57.052	7.490.500	(NA*)	7.490.500
	Itiúba	1.336	(NA*)	1.336	14.140	(NA*)	14.140	8.671.600	(NA*)	8.671.600
	Total	**3.728**	**0**	**3.728**	**71.192**	**0**	**71.192**	**16.162.100**	**0**	**16.162.100**
6ª SR/BA	Curaçá	2.459	1.575	4.034	70.042	39.636	109.678	66.447.322	69.112.619	135.559.940
	Mandacaru	696	0	695,7	8.452	0	8.452	9.081.411	0	9.081.411
	Maniçoba	3.337	3.318	6.654	53.886	228.610	282.495	57.945.137	58.850.184	116.795.321
	Salitre	2.653	1.302	3.955	72.871	218.202	291.074	72.494.558	15.829.332	88.323.890
	Tourão	305,81	13.573	13.879	4.387	1.328.118	1.332.506	5.037.789	96.591.784	101.629.573
	Total	**9.451**	**19.768**	**29.219**	**209.639**	**1.814.567**	**2.024.205**	**211.006.216**	**240.383.919**	**451.390.135**
TOTAIS		**53.695**	**43.292**	**96.987**	**1.004.927**	**2.431.873**	**3.436.801**	**1.428.975.636**	**1.590.221.778**	**3.019.197.415**

Fonte: Relatório de Produção dos Projetos Público de Irrigação (2015)
Unidade responsável: Gerência de Apoio à Produção - AI/GAP
Método de levantamento: Coleta de dados a campo e coleta de dados no mercado local.
Responsável técnico: Distritos de Irrigação, Representantes da Codevasf e EMATER-MG
Periodicidade: Anual
Utilização no processo de tomada de decisão: Sim (X) Não ( )
Notas:
(NA) Não aplicável à utilização desses indicadores para perímetros que possuem somente lotes empresariais.
(NA*) Não aplicável à utilização desses indicadores para perímetros que possuem somente lotes familiares.
(1) Os dados não incluem a área utilizada e a produção e VBP obtidos com a piscicultura.
(2) Não houve cultivo neste projeto no ano de referência, devido a problemas de escassez de água.
(3) Os dados não incluem a área utilizada e a produção e VBP obtidos com a piscicultura e bovinocultura leiteira.

Quadro 10 - Produção dos projetos públicos de irrigação por tipo de cultura – Codevasf

SR	Perímetros	Culturas Temporárias			Culturas Permanentes			Total		
		Área Cultivada (ha)	Produção (t)	VBP (R$ Mil)	Área Cultivada (ha)	Produção (t)	VBP (R$ Mil)	Área Cultivada (ha)	Produção (t)	VBP (R$ Mil)
1ª SR/MG	Gorutuba	122	2.175	6.006	2.975	42.323	82.650	3.096	44.497	88.656
	Jaíba	2.554	40.453	169.138	8.478	212.143	395.144	11.032	252.596	564.282
	Lagoa Grande	0	0	0	1.101	10.503	12.147	1.101	10.503	12.147
	Pirapora	0	0	0	925	22.246	47.690	925	22.246	47.690
	Total	**2.676**	**42.628**	**175.144**	**13.479**	**287.215**	**537.632**	**16.154**	**329.843**	**712.776**
2ª SR/BA	Barreiras Norte	98	515	336	773	11.882	16.308	871	12.397	16.644
	Ceraíma	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Estreito	219	934	516	471	5.726	2.973	690	6.660	3.489
	Formoso	95	236	0	8.583	188.685	284.997	8.678	188.921	284.997
	Mirorós	75	734	631	952	15.732	19.321	1.027	16.466	19.952
	Nupeba/ Riacho Grande	301	2.239	2.134	1.112	20.896	24.103	1.413	23.135	26.237
	Piloto Formoso	25	202	108	350	9.000	14.229	375	9.202	14.337
	São Desidério	296	976	2.039	1.694	1.480	743	1.990	2.456	2.782
	Total	**1.108**	**5.835**	**5.763**	**13.934**	**253.401**	**362.673**	**15.042**	**259.236**	**368.437**
3ª SR/PE	Bebedouro	296	1.097	1.072	853	19.590	43.586	1.149	20.687	44.658
	Nilo Coelho	1.753	13.449	13.630	21.894	678.378	1.379.553	23.647	691.828	1.393.183
	Total	**2.049**	**14.547**	**14.702**	**22.747**	**697.968**	**1.423.139**	**24.796**	**712.514**	**1.437.841**
4ª SR/SE	Betume	4.900	19.924	16.935	0	0	0	4.900	19.924	16.935
	Cotinguiba/ Pindoba	2.204	8.956	7.812	245	6.730	3.854	2.449	15.686	11.666
	Propriá	700	4.200	3.990	0	0	0	700	4.200	3.990
	Total	**7.804**	**33.080**	**28.738**	**245**	**6.730**	**3.854**	**8.049**	**39.810**	**32.592**
5ª SR/AL	Boacica	1.442	5.047	4.290	950	52.005	3.201	2.392	57.052	7.491

SR	Perímetros	Culturas Temporárias			Culturas Permanentes			Total		
		Área Cultivada (ha)	Produção (t)	VBP (R$ Mil)	Área Cultivada (ha)	Produção (t)	VBP (R$ Mil)	Área Cultivada (ha)	Produção (t)	VBP (R$ Mil)
	Itiúba	1.260	8.820	8.379	76	5.320	293	1.336	14.140	8.672
	Total	**2.702**	**13.867**	**12.669**	**1.026**	**57.325**	**3.493**	**3.728**	**71.192**	**16.162**
6ª SR/BA	Curaçá	453	8.326	4.257	3.581	101.352	131.303	4.034	109.678	135.560
	Mandacaru	345	4.619	3.983	351	3.833	5.099	696	8.452	9.081
	Maniçoba	113	2.043	1.348	6.541	280.453	115.447	6.654	282.495	116.795
	Salitre	1.303	48.816	47.317	2.653	242.258	41.007	3.955	291.074	88.324
	Tourão	95	1.125	1.291	13.784	1.331.381	100.338	13.879	1.332.506	101.630
	Total	**2.309**	**64.929**	**58.197**	**26.910**	**1.959.276**	**393.193**	**29.219**	**2.024.205**	**451.390**
TOTAL		**18.647**	**174.886**	**295.213**	**78.341**	**3.261.915**	**2.723.984**	**96.987**	**3.436.801**	**3.019.197**

Fonte: Relatório de Produção dos Projetos Público de Irrigação (2016)
Unidade responsável: Gerência de Apoio à Produção - AI/GAP
Método de apuração: Coleta de dados a campo e coleta de dados no mercado local.
Responsável técnico: Distritos de Irrigação, Representantes da Codevasf e EMATER-MG
Periodicidade: Anual
Utilização no processo de tomada de decisão: Sim (X) Não (…)

Quadro 11 - Produção dos projetos públicos de irrigação do complexo Itaparica por tipo de cultura

SR	Perímetro	Culturas Temporárias			Culturas Permanentes			Total		
		Área Cultivada (ha)	Produção (t)	VBP (R$ Mil)	Área Cultivada (ha)	Produção (t)	VBP (R$ Mil)	Área Cultivada (ha)	Produção (t)	VBP (R$ Mil)
3ª SR/PE	Apolônio Sales	55	296	273	684	20.061	7.617	739	20.357	7.890
	Barreiras Bloco 1	68	358	313	176	4.854	1.615	244	5.212	1.928
	Barreiras Bloco 2	207	2.401	1.387	277	5.881	2.322	484	8.281	3.709
	Brígida	537	2.821	4.823	1.052	7.825	5.624	1.589	10.647	10.447
	Fulgêncio	420	2.643	2.482	5.091	70.730	54.175	5.511	73.373	56.657
	Icó Mandantes	1.546	15.304	12.543	827	23.601	9.544	2.373	38.906	22.087
	Manga de Baixo	90	169	435	17	9	8	107	178	444
	Total	**3.430**	**31.110**	**31.884**	**8.369**	**155.701**	**125.740**	**11.799**	**186.811**	**157.623**
6ª SR/BA	Glória	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)
	Pedra Branca	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)
	Rodelas	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)	(DNI)
	Total	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Fonte: Relatório de Produção dos Projetos Público de Irrigação (2016).
Unidade responsável: Gerência de Apoio à Produção - AI/GAP
Método de apuração: Coleta de dados a campo e coleta de dados no mercado local.
Responsável técnico: Distritos de Irrigação, Representantes da Codevasf e EMATER-MG
Periodicidade: Anual
Utilização no processo de tomada de decisão: Sim (X) Não ( )
Nota: (DNI) Dados não informados pela Superintendência/Distrito.